

# Acordo no STF define saída e abre caminho para socorro ao BRB, sem o aval da União

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15 E PÁGINA 13

## Esquerda e direita se unem contra bets

Grupo suprapartidário de deputados e senadores articula estratégia para aprovar projeto que coíba fortemente a possibilidade de propaganda e patrocínio de bets.

PÁGINA 6

## Alcolumbre provoca e Lula não quer guerra

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, recebeu empresários e senadores contrários à derrubada da escala 6x1, que está em tramitação na Câmara. Lula evita a briga.

TALES FARIA PÁGINAS 4 E 5

## Operação da PF mira Master no Rio

Nova fase da Operação Compliance Zero mirou ações da RioPrevidência e teve como um dos alvos o ex-governador Claudio Castro.

PÁGINAS 6 E 7

## Brasil quer ampliar turismo com China

Ministério do Turismo discute com aérea China Eastern a abertura de novas rotas entre os dois países e Embratur participa de feira em Xangai.

PÁGINA 10

# 'Encontro de Flávio e Trump anima militância', diz Eduardo

Senador teve uma longa conversa nos EUA com Donald Trump

Divulgação



O senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro com Trump na Casa Branca

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro celebrou as repercussões políticas da reunião entre o senador Flávio Bolsonaro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira (26), na Casa Branca. Para ele, o encontro, que não estava na agenda de Trump, superou as expectativas. Os dois, além da foto, conversaram e Flávio pediu que Trump classifique o Comando Vermelho e o PCC como organizações terroristas.

CAPPELLI - PÁGINA 2, CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 5 E PÁGINA 7

## DF lidera queda de homicídios

Atlas da Violência aponta redução de 63% nos assassinatos no Distrito Federal entre 2014 e 2024. O número de casos na capital federal nesse período caiu de 843 registros

para 308. Somente entre 2023 e 2024, houve uma queda de 11%. Em todo o país, o número de homicídios registrou queda também: 20,1 casos para cada 100 mil habitantes.

PÁGINA 15

### DORA KRAMER

Cena eleitoral é refém de emoções

PÁGINA 8

### EDITORIAL

Os riscos na busca pelo 'corpo perfeito'

PÁGINA 4

## Paraíba lidera qualidade de vida

Pelo segundo ano consecutivo, a Paraíba lidera o ranking de qualidade de vida no Nordeste. Em uma escala de 0 a 100 no Índice de Progresso Social (IPS), ficou com 62,39.

PÁGINA 18

## Bons duelos na Copa do Brasil

Matheus Lima/Vasco.



Vasco e Fluminense vão se enfrentar nas oitavas

Clássico carioca e Corinthians e Internacional são os principais jogos desta fase de mata-mata

PÁGINA 22



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## “Encontro de Flávio Bolsonaro com Trump anima a militância”, diz Eduardo

Reprodução/Redes sociais

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro celebrou as repercussões políticas da reunião entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira (26/5), na Casa Branca.

Em áudio enviado à coluna, Eduardo avaliou que o fato de a “maior potência econômica e bélica do mundo” receber um pré-candidato à Presidência do Brasil, em meio a uma agenda internacional complexa, serve como combustível para a base aliada de Flávio.

“Esse fato de hoje anima a militância. A gente está falando simplesmente da maior potência econômica e bélica do mundo recebendo, de maneira inédita, um candidato a presidente do Brasil”, afirmou Eduardo.

O ex-deputado ressaltou a relevância do espaço concedido por Trump, cujos compromissos recentes envolvem tratativas de grande impacto global, como acordos de paz com o Irã e posicionamentos sobre Cuba e Venezuela.

“O Trump está tão atribulado que ele não foi nem no casamento do filho dele, o Donald Trump Junior, que foi nesse final de semana. E

ai ele conseguir fazer um espaço na sua agenda para nos receber foi sensacional.”

### CV e PCC

De acordo com Eduardo, o encontro superou as expectativas. Um dos principais pontos da conversa, segundo ele, foi quando Flávio Bolsonaro abordou temas de segurança pública do Brasil, em especial o enfrentamento a facções criminosas como o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

O deputado avalia que a postura delimita uma linha para o eleitorado sobre quem realmente defende a ordem pública.

“O Flávio foi forte demais na questão do CV e do PCC. Acho que isso daí é um marco que deixa bem claro para todas as pessoas, para perceber que quem está do lado da população, da verdadeira vítima, em apoio à polícia, querendo ordem, disciplina e tranquilidade para a sociedade prosperar”, disse Eduardo. No encontro, o pré-candidato da família Bolsonaro defendeu que CV e PCC sejam classificados como organizações terroristas, divergindo da posição do governo Lula.

Eduardo também rebateu a versão de que o encontro seria



Flávio e Eduardo Bolsonaro estiveram na Casa Branca

o início de uma “interferência americana” nas eleições brasileiras. O ex-deputado contratacou argumentando que se reuniões bilaterais fossem ingênuas, o mesmo se aplicaria aos diálogos do presidente Lula.

Além disso, alegou que o governo de Joe Biden promoveu pressões diplomáticas nos bastidores do governo anterior, citando visitas de autoridades de alto escalão como o diretor da CIA, William Burns, e o secretário de Defesa, Lloyd Austin.

Ao final, Eduardo questionou a retórica de soberania do atual

governo federal, criticando a forma como as negociações sobre minerais críticos e terras raras — área na qual o Brasil possui a segunda maior reserva mundial — vêm sendo conduzidas em relação à China e aos Estados Unidos.

“Quando você leva minerais brasileiros críticos para uma negociação comercial e você defende o interesse chinês e não o brasileiro, isso daí certamente não é soberania. Estou muito feliz, muito contente, e acho que a militância também agora está mais energizada”, concluiu o ex-deputado.

## Moraes avoca para o STF ação da Lava Jato contra Eduardo Cunha

O ministro Alexandre de Moraes (STF) determinou que a Corte reassuma uma ação penal derivada da Operação Lava Jato contra o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e o ex-deputado Henrique Eduardo Alves. O processo apura suposto recebimento de propina paga pela empreiteira OAS entre 2012 e 2014.

Na decisão, Moraes determinou a reatuação da petição como ação penal no STF após a Corte alterar o entendimento sobre foro privilegiado.

“O STF, em reorientação jurisprudencial decidida em dezembro de 2024, superou o entendimento anterior para passar a admitir a subsistência da prerrogativa mesmo após a desvinculação do agente do cargo”, diz trecho da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) reproduzido por Moraes.

Segundo a denúncia ratificada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), Cunha e Henrique Alves teriam recebido vantagens indevidas “em conformidade com os interesses da empreiteira”. A acusação aponta suposta atuação parlamentar em temas ligados à privatização dos aeroportos do Galeão e de Confins e à liberação de financiamento do BNDES para a Arena das Dunas.

A denúncia inclui acusações de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica eleitoral. Também são réus executivos ligados à OAS, entre eles o ex-presidente da empreiteira Léo Pinheiro.

O ministro também determinou nova tentativa de citação de Cunha, que ainda não apresentou defesa no processo. A decisão reproduz certidões de oficiais de Justiça relatando tentativas frustradas de localizar o ex-deputado no Rio de Janeiro e Brasília.

Em um dos trechos, a oficial relata que um envelope contendo o mandado de citação foi deixado no imóvel após as tentativas de contato.

Moraes determinou que Cunha seja citado para apresentar defesa prévia no prazo de cinco dias. O ministro também autorizou citação por edital caso o ex-deputado não seja localizado após o esgotamento das diligências.

## Funcionário de Eduardo Cunha corre e fecha portão para o chefe não ser intimado pelo STF

Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Uma certidão anexada à decisão do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) relata a tentativa frustrada de uma oficial de Justiça encarregada de intimar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha no âmbito de uma ação derivada da Operação Lava Jato. Segundo o documento, um funcionário da residência correu para dentro da casa e fechou a garagem ao perceber a chegada da servidora.

O episódio ocorreu em agosto de 2025 e foi descrito em certidão reproduzida por Moraes ao determinar nova tentativa de citação do ex-deputado. Segundo a certidão, a oficial compareceu inicialmente ao endereço em 21 de agosto, mas foi informada por um funcionário de que Eduardo Cunha “passa mais tempo em São Paulo”.

O encarregado também afir-



Caseiro de Cunha fechou portão para oficial de Justiça

mou que a esposa do ex-deputado estava na residência, mas “dormindo”, e que ele não tinha autorização para acordá-la. No dia seguinte, a servidora retornou ao imóvel e registrou o seguinte relato:

“Certifico que, em 22/08/2025, retornei à residência do Sr. Eduardo Cunha. Ao me ver chegar, o mesmo funcionário saiu correndo para dentro da casa e, imediatamente, fechou

a garagem que encontrava-se aberta. Toquei a campainha, gritei para que alguém comparecesse à porta e me atendesse, mas sem sucesso”.

A oficial afirmou ainda que, diante da ausência de resposta, lançou um envelope no quintal da residência contendo o mandado de citação e uma certidão marcando o comparecimento de Eduardo Cunha ao cartório eleitoral da Barra da Tijuca.

# TJRJ recebe Caravana Nacional da Cooperação Judiciária para debater litigância abusiva

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) sediou a 13ª Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, encontro dedicado ao debate sobre os desafios da litigância abusiva no sistema judicial brasileiro. Com o tema Como enfrentar a litigância abusiva?, o evento reuniu autoridades do Judiciário, entre elas o ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell; o presidente do TJRJ e governador interino, Ricardo Couto; o corregedor-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Cláudio Brandão; o ministro aposentado do STJ, Antônio Saldanha Palheiro; além da juíza auxiliar da vice-presidência do STJ e coordenadora acadê-

mica da Caravana, Daniela Madeira e do presidente do Núcleo de Mediação Do TJRJ, desembargador Cesar Cury.

A Caravana Nacional da Cooperação Judiciária vem percorrendo diferentes regiões do país e já passou por doze capitais brasileiras, promovendo o intercâmbio de experiências e estratégias voltadas ao enfrentamento da litigância abusiva e ao fortalecimento da cooperação entre os tribunais.

A iniciativa nesta edição busca discutir, à luz da experiência do Poder Judiciário fluminense, soluções voltadas à celeridade processual e à garantia de tratamento igualitário às partes.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Rosane Naylor



Na abertura do evento Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, o desembargador Sérgio Cavaliere; a juíza Eunice Haddad; a desembargadora Ana Maria Pereira; o ministro Mauro Campbell; o desembargador e governador em exer-

cício do Rio, Ricardo Couto; o ministro Antônio Saldanha; o corregedor-geral do RJ, desembargador Cláudio Brandão; a presidente da OAB RJ, Ana Basílio; a Juíza Federal Daniela Madeira; e o organizador do encontro, Tiago Salles



As juízas Helena Dias Torres da Silva, Mirela Erbisti, Beatriz Prestes e Maria Aparecida da Costa Bastos



A desembargadora Jacqueline Montenegro com as juízas Valéria Pacha e Simone Nacif



O ministro Antônio Saldanha, com Erika Branco e Cesar Cury



Os desembargadores Marcelo Buhatem, César Cury e Alexandre Teixeira de Souza



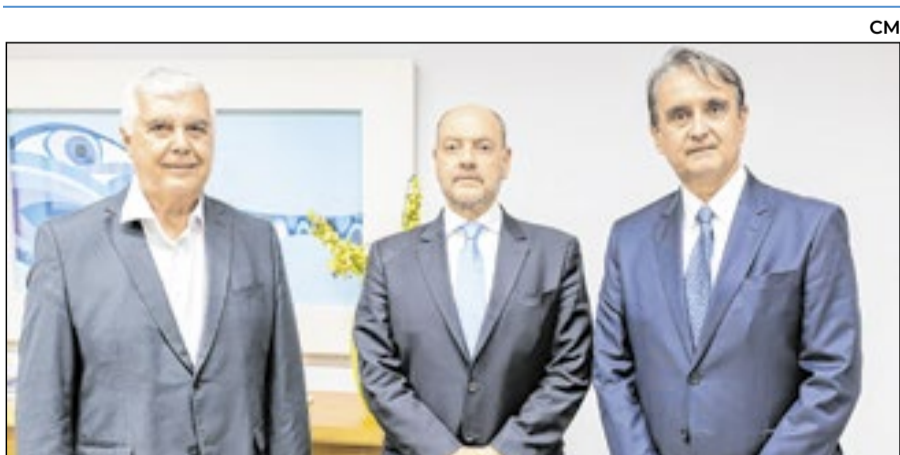
O ministro Antônio Saldanha com o desembargador Ricardo Couto



Os desembargadores Cláudio Brandão e Sergio Cavaliere



O desembargador Sérgio Cavaliere com a juíza Eunice Haddad e o ministro Mauro Campbell



O governador interino do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, se reuniu, nesta terça-feira, 26 de maio, com o presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes. Na pauta, assuntos ligados à hotelaria, promoção turística do Rio e segurança. Na foto, Couto ladeado por Alfredo Lopes e pelo advogado João Pedro Figueira



O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou, em Roma, do Seminário Internacional "Pão em Todas as Mesas", realizado na Embaixada do Brasil na Itália nesta terça-feira, 26 de maio. O encontro reúne lideranças do setor supermercadista e do abastecimento varejista das Américas

## Tales Faria

## Davi Alcolumbre provoca e Lula “ainda” não quer guerra

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), passou o dia, nesta terça-feira, 26, dando demonstrações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que pode retardar a tramitação ou promover pequenas alterações para atrasar a promulgação da derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um de descanso (6x1).

Antes, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), chegou a conversar com Alcolumbre para tentar apressar a votação no Senado depois que o projeto for aprovado na Câmara. Saiu convencido de que ainda não há uma definição sobre a tramitação do projeto na Casa.

Alcolumbre recebeu e posou para fotos, sorridente, junto a um grupo de cerca de 30 representantes de entidades empresariais, liderados por Paulo Skaf, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e Ricardo Alban, da CNI (Confederação Nacional da Indústria). O grupo defendeu atrasar a tramitação da redução da jornada de trabalho.

O presidente do Senado também juntou para fotos parlamentares de oposição que buscam apoio para alterar o texto da Câmara incluindo a criação do regime de remuneração baseado em horas trabalhadas. Tal ação pode travar as discussões, impedindo que se cumpra do desejo do presidente Lula de votação do projeto antes da eleição.

A impressão que ficou para Hugo Motta após seu encontro com Alcolumbre é de que ainda é preciso aparar as arestas na relação entre os dois. “Penso que lá as coisas só irão andar após eles con-

versarem”, disse Motta a um aliado.

Lula e Alcolumbre estão praticamente sem se falar desde que os senadores derrubaram a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na cerimônia de posse do ministro Kassio Nunes Marques como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 12 de maio, eles foram levados pelo cerimonial a sentar lado a lado, mas evitaram até mesmo trocar olhares.

Ambos têm interesse em desfazer o mal estar, mas não encontram uma saída confortável para os dois. Lula precisa de Alcolumbre para esta e outras pautas que passarão pelo Senado até o final do ano. Alcolumbre precisa do apoio do governo nas eleições do Amapá e até para sua reeleição ao comando do Senado em 2027. Mas, como ficou parecendo a Hugo Motta, o problema só será solucionado após conversarem pessoalmente.

Enquanto essa conversa não ocorre, Alcolumbre faz questão de dar demonstrações do risco que o governo corre. Foi o que fez nesta terça-feira com os acenos às entidades empresariais e à oposição. Ao mesmo tempo, deixou vaziar que não pretende se tornar um empecilho à aprovação da 6x1. Senadores opositoristas, no entanto, dizem que ele não terá problema em “sentar em cima” do projeto, como já fez em outros casos.

No Palácio do Planalto, seus movimentos são vistos como enigmáticos. Talvez por isso Lula tem dito a interlocutores que não deseja uma guerra aberta, mas não se deixará atropelar.

## Fernando Molica

## O bloqueio da terceira via

A terceira via, uma alternativa à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), tem sido travada por uma barreira que setores empresariais e financeiros ajudaram a construir quando abraçaram o bolsonarismo. O veto do ex-presidente Jair Bolsonaro à candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), preferido por dez entre dez expoentes da Faria Lima, evidenciou ainda mais o viés do clã, que busca se constituir em uma espécie de caminho único para os setores à direita do espectro político e busca formar uma dinastia.

Essas lideranças empresariais podem argumentar que não apostaram em Bolsonaro em 2018, foram surpreendidas pela força do ex-capitão quando jogavam suas fichas em alternativa mais palatável, representada pelo então tucano e hoje socialista Geraldo Alckmin.

É compreensível que comemorassem o fim do ciclo marcado por quatro vitórias consecutivas do PT e o início de uma experiência liberal que seria comandada por Paulo Guedes. Vá lá que acreditassem na conversão de Bolsonaro às regras do jogo democrático, talvez a defesa de ditadores e torturadores e a condenação de direitos humanos básicos não passassem de jogo de cena, né?

Mas Bolsonaro, condenado pelo Supremo Tribunal Federal, não pode ser acusado de ter enganado seus eleitores. Talvez tenha sido, entre todos os presidentes, o que mais demonstrou fidelidade às propostas de quando era candidato — foi fiel aos absurdos despejados na campanha.

No Planalto, procurou executar o projeto au-

toritário que alardeou em toda a sua carreira política; diante da pandemia, provou sua adesão ao negacionismo; ameaçado de perder o poder, renovou sua fidelidade a saídas golpistas. Na economia, substituiu o liberalismo de palanque pela prática de concessão de benesses tão condenadas quando praticada por petistas.

Sua atuação na eleição municipal paulistana demonstrou, mais uma vez, sua desconfiança em relação aos que não professam de joelhos sua cartilha, esnobou até onde foi possível a candidatura de Ricardo Nunes (MDB), mesmo depois de ter imposto um fiel escudeiro no lugar de vice.

Agora, diante do coro pró-Tarcísio, escolheu um filho, não quis correr o risco de perder a hegemonia no campo da direita — como Dom João VI, quis manter tudo em família; independência conservadora seria sua morte política.

Os que hoje buscam a terceira via sabiam do risco representado por Bolsonaro e por seu filho, que trazia no currículo suspeitas relacionadas à construção indevida de patrimônio imobiliário, obtenção de lucros mágicos de uma loja de chocolates e de peculato, a rachadinha.

Mesmo assim, os que sofrem de engasgo crônico com a estrela vermelha do PT resolveram apostar. Preferiram crer que Flávio era mesmo o Bolsonaro que tomava vacina, que seria mais maleável e moderno.

As conversas com Daniel Vorcaro, uma relação antes negada pelo pré-candidato, revelaram o que empresários queriam não ver quando construíam o muro que interditaria seus caminhos — quem pede carona não define o trajeto.

## EDITORIAL

## Os cuidados à saúde pelo “corpo perfeito”

A morte precoce do fisiculturista Gabriel Ganley reacende um debate que o esporte, as redes sociais e a sociedade frequentemente evitam enfrentar com honestidade: o culto ao corpo perfeito tem custado vidas. Mais do que uma tragédia individual, casos como esse revelam a dimensão de um problema alimentado pela pressão estética, pela lógica do desempenho extremo e pela banalização do uso de anabolizantes.

Durante anos, o fisiculturismo deixou de ocupar apenas nichos esportivos e passou a integrar o imaginário popular. Corpos hipertrofiados transformaram-se em símbolo de sucesso, disciplina e poder. Nas redes sociais, influenciadores exibem resultados rápidos, rotinas exaustivas e transformações impressionantes, quase sempre sem mencionar os riscos envolvidos. O que se vende é a imagem do “corpo ideal”; o que se esconde são os danos silenciosos que muitas vezes acompanham esse processo.

Os anabolizantes, embora tenham aplicações médicas específicas e controladas, são frequentemente utilizados de maneira indiscriminada para acelerar ganho muscular e reduzir gordura corporal. O problema é que o organismo humano cobra um preço alto por esse atalho estético. Entre os efeitos mais conhecidos estão hipertensão, alterações cardíacas, insuficiência hepática, infertilidade, distúrbios

hormonais e transtornos psicológicos, como depressão, agressividade e dependência. Em casos extremos, o abuso pode levar à falência de órgãos e à morte súbita.

A gravidade da situação aumenta porque muitos usuários são jovens. Influenciados por padrões irreais e pela promessa de reconhecimento social, adolescentes e adultos iniciam ciclos de substâncias sem acompanhamento médico, orientados por vídeos na internet ou por recomendações de academias clandestinas. O perigo deixa de ser exceção e passa a integrar uma cultura de normalização do risco.

É preciso romper o silêncio em torno desse tema. A discussão sobre anabolizantes não pode ficar restrita ao julgamento moral ou à simples criminalização. Trata-se de uma questão de saúde pública. Informar, fiscalizar e promover educação sobre os impactos dessas substâncias é responsabilidade coletiva. Academias, federações esportivas, profissionais da saúde e plataformas digitais precisam assumir papel mais ativo na prevenção.

A morte de Gabriel Ganley não deve servir apenas para gerar manchetes passageiras ou comoção momentânea. Ela precisa funcionar como alerta. Nenhum padrão estético vale mais do que a vida humana. Quando a busca por músculos ultrapassa os limites da saúde, o corpo deixa de ser expressão de bem-estar e passa a ser palco de autodestruição.

## Opinião do leitor

## A encíclica de Leão XIV

Uma encíclica oriunda de um bom discernimento sobre o mundo de hoje Verdadeira inteligência humana vinda do servo de Deus. Papa Leão XIV, está sem dúvida a surpreender muitos fiéis e não fiéis. Interventivo, coerente nas suas mensagens. Aprecio muito o Papa Leão XIV. É determinado e toca no que é importante. Abençoado seja.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO POLÍTICO

Instagram@flaviobolsonaro



Flávio, Eduardo, Paulo Figueiredo e Trump: a foto

## Flávio respira um pouco mais aliviado

Os adversários do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) certamente irão minimizar o feito. E a internet já está cheia de memes modificando a sua foto ao lado do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva lembrarão que ele ficou por três horas com Trump, almoçou com ele e discutiu diversos assuntos. O encontro com Flávio não estava na agenda. Mas, segundo Flávio, os dois, além da foto, conversaram e ele pediu a Trump que classifique o Comando Vermelho e o PCC como organizações terroristas. Para o comando da campanha de Flávio, a reunião foi um suspiro de alívio. Há uma constatação entre eles de que esta semana começou melhor para o candidato do PL à Presidência.

### Efeito da bomba absorvido

A avaliação é que o efeito da bomba colocada no colo de Flávio Bolsonaro com o áudio no qual ele pede R\$ 134 milhões para Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master, já estaria mais absorvido. A primeira constatação nesse sentido veio com a pesquisa Nexus/BTG. Quando saiu a AtlasIntel na semana passada, a reação no meio de Flávio foi tão ruim que ele ameaçou contestar na Justiça. A Nexus/BTG apontou um declínio, mas já menor.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Nexus não indicou muita vantagem de Lula

### Nexus não variou muito

Ao contrário das pesquisas da semana passada, a Nexus aponta variações que ficaram dentro da margem de erro. Na simulação de segundo turno, Lula subiu dois pontos, de 45% para 47%, e Flávio caiu dois pontos, dos mesmos 45% para 43%. Na pesquisa estimulada de primeiro turno, ambos tiveram uma queda de um ponto percentual. As simulações de segundo turno com Ronaldo Caiado, do PSD, e com Romeu Zema, do Novo, mostram crescimento das intenções de voto em Lula. Ou seja, as alternativas à direita contra Lula não avançam.

### Foto para ser trunfo

Quando Lula foi se encontrar com Trump há três semanas na Casa Branca, foi uma ducha de água fria para Flávio. Ducha que ficou intensamente mais geladas com os desdobramentos do caso Master. A foto obtida será usada como trunfo. Mal ou bem, a ideia é demonstrar a partir dali uma aproximação ideológica com Trump, que Lula está longe de ter ou mesmo perseguir.

POR RUDOLFO LAGO

### Chefe de Estado

O argumento a ser usado vai na linha de que Lula e Trump são chefes de Estado. Ainda que discordem os presidentes, Estados Unidos e Brasil têm interesses recíprocos quanto aos países. E, portanto, Trump teria de se reunir e discutir esses interesses dos dois países com Lula. E vice-versa.

### Projetos

Trump e Flávio Bolsonaro seriam partes de um mesmo projeto político de direita. Em nome desse projeto, se apoiariam mutuamente. Interessaria a Trump colocar a direita no comando do principal país da América do Sul. Da mesma forma como tentou manter Viktor Orbán na Hungria, embora lá tenha falhado.

### Pose

Uma foto posada. Nenhum comentário posterior de Trump. Ele sentado, e Flávio Bolsonaro de pé. Mas é o que ele conseguiu obter. A argumentação é que Trump abriu um espaço na agenda para receber um aliado no meio da administração de questões atribuídas que envolvem a crise no Oriente Médio.

### Tempo

Há informações de que foi um encontro rápido. Outras de que durou mais de uma hora. O tempo exato não foi divulgado. Agora, é verificar de que forma os próximos fatos irão repercutir. Como os eleitores irão interpretar o encontro de Flávio com o presidente dos EUA. Ao mesmo tempo, se não surgirão novos fatos na crise com o Master.

### Valdemar

E a turma de Flávio precisa conter a língua. A fala do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de que Flávio foi à casa de Vorcaro quando ele já usava ternozeira para lhe cobrar o dinheiro devido não pegou nada bem. Não dá para dizer que ele àquela altura nada sabia sobre os rolos e a origem do dinheiro.

### Investigação

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) entrou com uma ação pedindo à Polícia Federal que investigue o que disse Valdemar. O argumento de Flávio é que era uma conversa privada para um investimento privado. Mas a ternozeira já indicava claramente ao senador que a grana vinha de créditos falsos de aposentados.



Empresários pediram a Alcolumbre "cautela" sobre fim da 6x1

# Empresários tentam barrar 6X1 no Senado

Enquanto isso, projeto avança entre os deputados

Por Gabriela Gallo

Após um pedido de vista do deputado federal Maurício Marcon (PL-RS), a comissão especial do fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um) retoma a discussão do relatório final Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do tema nesta quarta-feira (27). A previsão é que a PEC seja votada no colegiado no mesmo dia e siga para votação no plenário da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira (28).

Mas antes mesmo da PEC da redução da jornada de trabalho ser votada e, eventualmente, aprovada na Câmara, empresários se reuniram nesta terça-feira (26) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tentar barrar a medida na Casa Alta do Congresso.

Em uma entrevista coletiva após o encontro, os representantes dos setores alegaram que a articulação não necessariamente visa impedir o fim da escala 6X1, mas que o tema deveria ser discutido com mais calma e atenção, para que não se torne uma pauta eleitoral. Eles criticaram a falta de grupos de trabalho para debater o tema e defenderam que a proposta fosse votada somente após as eleições de outubro deste ano.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São

Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, disse que a Câmara não fez a negociação necessária com o setor e criticou "políticos que usam das pessoas e dos interesses do país para bandeiras políticas e para efeito eleitoral". Questionado, disse que o setor não quer a paralisação da discussão sobre a redução da jornada de trabalho, mas que ela seja feita "com seriedade", já que "essa discussão não é rápida".

"Cada setor tem a sua particularidade, em lugar nenhum do mundo se tem escala de trabalho engessada na Constituição. Normalmente é a livre negociação. Se pegar a pecuária, por exemplo, a pecuária leiteira é diferente da pecuária de corte, a indústria química é diferente da indústria de calçados, a saúde é diferente dos shoppings centers. Nós temos dois mil setores, cada um tem as suas particularidades", destacou o presidente da Fiesp.

Os empresários informaram que Davi Alcolumbre e outros senadores presentes ouviram as demandas e, apesar de não terem se posicionado abertamente sobre o caso, eles manifestaram que tratarão do tema com maior cautela.

Para a imprensa, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Aldan, ainda ponderou que os impactos financeiros da medida, gerados devido ao prazo de adaptação, podem variar num aumento de 6% a 8% nos preços de produtos e serviços.

# Grupo suprapartidário se une para combater avanço das bets

Parlamentares de direita e esquerda articulam ofensiva simultânea no Congresso

Por Beatriz Matos

Do PT da deputada Benedita da Silva (RJ) ao Republicanos da senadora Damares Alves (DF), passando pelo PSB da deputada Tabata Amaral (SP) ou o PDT da deputada Duda Salabert (MG).

O grande e bilionário avanço das apostas online no Brasil abriu uma nova frente de disputa no Congresso Nacional.

Desta vez, reunindo parlamentares de campos políticos opostos.

Deputados e senadores de partidos que vão do PT ao PL, passando por PSB, Republicanos e Psol, lançaram nesta terça-feira (26) uma ofensiva legislativa para endurecer as regras contra as chamadas bets, em uma articulação que tenta acelerar a tramitação de projetos para coibir esse tipo de jogos nas duas Casas ao mesmo tempo.

O movimento foi apresentado pela Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental e ganhou o nome de “Brasil Contra as Bets”. Na Câmara, a proposta tramita como PL 2478/2026. No Senado, como PL 2470/2026. A estratégia foi desenhada para evitar demora no processo legislativo: a Casa que aprovar primeiro envia o texto para revisão da outra.



Rudolfo Lago/Correio da Manhã

Esquerda e direita uniram-se contra o avanço das bets

## Saúde mental

Os projetos tratam as apostas online como uma questão de saúde pública e propõem medidas semelhantes às adotadas contra cigarros e bebidas alcoólicas.

Hoje, propagandas de cigarros e bebidas têm diversas restrições. Os parlamentares entendem que as bets, uma vez que o jogo vicia e endivida, precisam de legislação semelhante. Ao contrário, hoje essa modalidade de jogo tem livre propaganda e patrocina clubes de futebol e campeonatos esportivos.

Entre os pontos previstos estão a proibição de cassinos online em formato caça-níquel, restrições severas à publicidade, veto a patrocínios esportivos e culturais, além da proibição de apostas feitas com dinheiro obtido por crédito, empréstimos ou antecipações financeiras.

O deputado Pedro Campos (PSB-PE), presidente da frente parlamentar e um dos articuladores da proposta na Câmara, afirmou que a intenção é acelerar o debate sem eliminar a discussão técnica. “Uma comissão espe-

cial acelera a tramitação, mas ao mesmo tempo garante cuidado com um tema tão importante”, disse. Segundo ele, o objetivo é enfrentar o impacto das apostas “na saúde mental dos brasileiros e brasileiras” e também o avanço da publicidade excessiva do setor.

Campos afirmou ainda que o grupo avalia haver maioria para avançar no plenário, apesar da resistência do setor. “Nós enfrentamos, obviamente, a força que existe desse setor aqui dentro do Legislativo”, declarou.

## Pressão política

A senadora Damares Alves, autora da proposta no Senado, ressaltou que o texto foi assinado por parlamentares de diferentes espectros ideológicos justamente para ampliar o apoio político. Segundo ela, a discussão será conduzida “com dados técnicos” e sem vies ideológico.

“A estratégia é: a Casa que aprovar primeiro segue para a outra”, explicou a senadora, ao detalhar o plano de tramitação simultânea.

Já a deputada Tabata Amaral, durante seu discurso, afirmou que o Congresso enfrenta um dos lobbies mais fortes já vistos por ela. “Pouquíssimas vezes vi um lobby tão efetivo”, declarou em tom de crítica. A parlamentar defendeu que os jogos passem a ter classificação de risco definida pelo Ministério da Saúde e disse que o problema ultrapassa a discussão econômica. “Não é uma situação financeira nem apenas de regulamentação econômica, mas algo que está adoecendo a população brasileira”, afirmou.

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) afirmou que o debate precisa avançar para além das disputas políticas e ideológicas.

# Operação da PF mira Claudio Castro

Por Gabriela Gallo

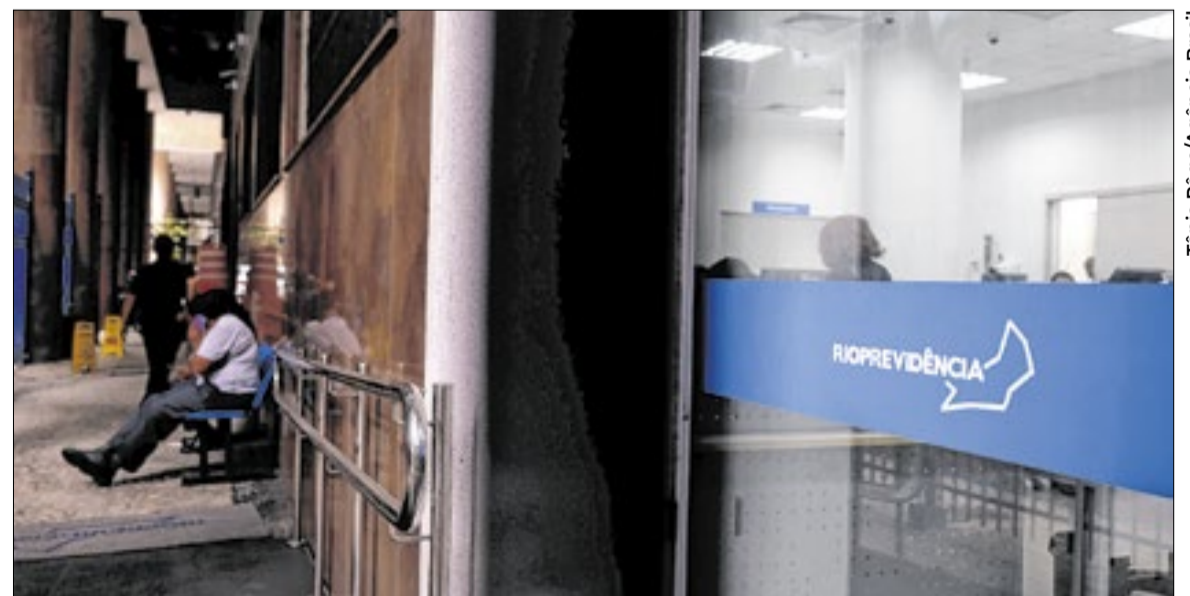
A oitava fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), deflagrada nesta terça-feira (26), teve mandados de busca e apreensão contra o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) e o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro, RioPrevidência. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator das investigações envolvendo o Banco Master no STF.

Claudio Castro é acusado de se envolver com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, e aplicar irregularmente R\$ 3,6 bilhões da previdência dos servidores fluminenses em Letras de Crédito e fundos do Banco Master. As informações da investigação foram coletadas graças à quebra de sigilo dos aparelhos eletrônicos de Vercaro, apreendidos quando ele foi preso.

Segundo as autoridades policiais, entre outubro de 2023 e julho de 2024, o RioPrevidência “realizou aportes de R\$ 970 milhões em Letras Financeiras do Banco Master”.

“Posteriormente, entre dezembro de 2024 e outubro de 2025, em decorrência de entraves regulatórios que dificultaram a continuidade das aplicações naquela modalidade de investimento, foram realizados aportes em fundos estruturados pelo mesmo grupo, em montante que teria atingido R\$ 2,01 bilhões. Tudo em contexto de crescente dificuldade do banco, diante de aparente crise de liquidez, tornando essencial, no entender da autoridade policial, a captação de aplicações junto a RPPSs [Regime Próprio de Previdência Social] e de substituição de instrumentos por novos produtos financeiros”, detalhou a decisão de Mendonça.

“A atuação do ex-governador não se limitou a contatos insti-



Investigação aponta uso indevido de recursos da RioPrevidência

tucionais, mas envolveu vínculo pessoal estreito com o controlador do Banco Master [Vercaro], caracterizado por encontros frequentes, inclusive em ambientes privados e no exterior, custeados pelo banqueiro, com elevada coincidência temporal em relação aos aportes bilionários do RioPrevidência”, reiterou a deci-

são do magistrado.

Além do ex-governador, também são alvos da operação: Ricardo Siqueira Rodrigues, apontado como o lobista responsável pela operação dos repasses de recursos e Devis Marcon Antunes (que foi preso na fase anterior da Operação Compliance Zero), na época ele era o diretor-Presidenten-

te da RioPrevidência. Outros envolvidos na RioPrevidência investigados são o então diretor de Investimentos da instituição Eucherio Lerner Rodrigues, o então gerente de Investimentos Pedro Pinheiro Guerra Leal e a então gerente de Controle Interno e Auditoria Fernanda Pereira da Silva Machado.

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Castro está sendo investigado pela PF em dois casos

## Nova operação complica ainda mais candidatura de Castro

Integrantes do PL evitam falar abertamente sobre o tema, mas há um quase consenso de que a nova operação da Polícia Federal no apartamento do ex-governador Cláudio Castro acabou com a chance de ele ser candidato ao Senado.

A possibilidade de ele concorrer era pequena depois de o Tribunal Superior Eleitoral decretar, em março, sua inegibilidade — ele anunciara que tentaria reverter a decisão. A primeira operação da PF, no dia 15, relacionada ao caso Refit, havia minado suas chances; o cenário piorou com a de ontem. Ele é suspeito de favorecer investimentos do Rioprevidência no Master, um valor de R\$ 3,7 bilhões — antes, a quantia estimada era de R\$ 1 bilhão.

## Cobertura com piscina

Para um aliado de Castro, a situação foi agravada pelas imagens que mostram o ex-governador caminhando ao lado da piscina de sua cobertura na Barra da Tijuca, no Rio. Policiais federais também aparecem no flagrante.

À Justiça Eleitoral em 2022, Castro declarou possuir apenas um apartamento, também na Barra da Tijuca, e mais R\$ 19.006 em depósitos, aplicações e cotas de duas empresas.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Valdemar garantira legenda para disputa do Senado

## Risco para Flávio

Na segunda-feira, em entrevista à Globonews, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, insistiu que Castro seria candidato ao Senado caso conseguisse autorização judicial para concorrer.

A nova operação, porém, dificulta a situação, até porque há o temor de que o fato também respingue no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também envolvido com um caso relacionado ao Master — o pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro, ex-dono do banco, para a conclusão de um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Fama indesejada

A preocupação é de que a sucessão de casos suspeitos envolvendo políticos do PL transfira para a legenda pelo menos parte do estigma de associação à corrupção: os casos Mensalão e Lava Jato colaram a pecha no PT.

Políticos de outros partidos também foram citados nos dois escândalos, mas a marca de conivência com a rouboalheira sobrou, principalmente, para os petistas.

## Risco assumido

O encontro de Flávio Bolsonaro com Donald Trump foi recebido com alegria e alívio por seus aliados. Havia o temor de que o sempre imprevisível presidente norte-americano não recebesse o pré-candidato do PL, o que, pela expectativa criada, representaria um vexame. Acuada, Flávio aceitou o risco.

## 'Papagaio'

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) não perdeu tempo. Assim que foram divulgadas as fotos do encontro na Casa Branca, classificou Flávio de "papagaio de pirata", por estar de pé, atrás de Trump, que permaneceu sentado. Depois, disse que ele, o irmão Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo eram "os três patetas".

## Impasse

Setores empresariais, principalmente do comércio, não escondem o desespero com a perspectiva de aprovação da proposta de emenda constitucional que acaba com a escala de trabalho de seis dias por um de folga. A avaliação é de que o ano eleitoral impede que partidos mais conservadores votem contra.

## Motos matam

A nova edição do "Atlas da Violência", que traz dados de 2024, aponta que motocicletas são "o principal vetor de mortalidade no trânsito brasileiro". Acidentes com esse tipo de veículo foram responsáveis por 41,6% das mortes registradas naquele ano — motos representam 23,16% da frota (somadas às motonetas, chegam a 28,32%).

## Mais no Piauí

As mortes com motocicletas ocorrem proporcionalmente mais em estados do Norte e Nordeste. No Piauí, chegaram a representar 72,7% dos casos fatais registrados em todos os acidentes de trânsito; no Rio Grande do Sul, 24,8%. De 2023 a 2024, o índice de mortes em casos envolvendo motos subiu 14,7% no país.

## Violência de rua

Brasileiros costumam não associar as mortes no trânsito à violência na sociedade — esta é quase exclusivamente relacionada à ação da criminalidade. Mas vale comparar os números: o número de mortes no trânsito em 2024 (37.150) representa 87,22% do total de homicídios registrados em todo o país.



Flávio esteve com Trump no Salão Oval da Casa Branca

## Flávio obtém foto com Trump como trunfo

## Representação tenta incluir senador em investigação

Por Beatriz Matos e Beatriz Cicci

A viagem de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos ganhou novos desdobramentos políticos nesta terça-feira (26).

Em Washington, o senador e pré-candidato à presidência pelo PL foi recebido por Donald Trump na Casa Branca, em encontro também acompanhado por Eduardo Bolsonaro e pelo jornalista Paulo Figueiredo.

Já no STF, um dia antes, o ministro Alexandre de Moraes encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) uma notícia de fato apresentada pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que pede a ampliação de uma investigação já aberta contra Eduardo Bolsonaro.

O encontro com Trump vinha sendo articulado nos bastidores nas últimas semanas, mas aliados evitavam confirmar oficialmente a agenda até horas antes da reunião.

O movimento ocorre em meio ao esforço do grupo bolsonarista de ampliar pontes internacionais e transformar a pauta da segurança pública e das críticas ao Supremo em uma bandeira política para 2026.

Após o encontro, Flávio divulgou uma longa declaração afirmando que foi recebido diretamente por Trump no Salão Oval da Casa Branca e classificou o gesto como um sinal de prestígio político.

Segundo ele, o republicano perguntou sobre Jair Bolsonaro e sobre "as condições da prisão" do ex-presidente.

Na coletiva concedida em Washington, Flávio afirmou que apresentou ao presidente dos EUA uma alternativa ao governo Lula e defendeu que PCC e Comando Vermelho sejam classificados pelos Estados Unidos como organizações terroristas estrangeiras. Também afirmou que, em um eventual governo seu, o Brasil passaria a integrar uma "aliança hemisférica contra o crime internacional e o terrorismo".

O senador ainda tentou reforçar o simbolismo político da reunião ao afirmar que nunca antes um pré-candidato brasileiro teria sido recebido no Salão Oval em ano eleitoral. Durante a coletiva, voltou a se colocar como alternativa para a disputa presidencial de 2026 e criticou a política externa do governo Lula.

Enquanto Flávio participava da agenda nos Estados Unidos, o STF já havia colocado em movimento uma nova frente envolvendo o entorno bolsonarista. No despacho assinado na segunda-feira (25), Moraes determinou que a PGR se manifeste, em até cinco dias, sobre o pedido para ampliar a investigação que apura a atuação internacional de Eduardo Bolsonaro e supostas tentativas de pressão contra autoridades brasileiras nos Estados Unidos.

## Dora Kramer\*

### Cena eleitoral é refém de emoções

Mudanças na dinâmica da relação entre os políticos e o eleitorado criam dificuldades para a análise e exigem a adoção de novos critérios no exame do andamento de campanhas eleitorais. Daí decorrem circunstâncias aparentemente inexplicáveis. O que valia já não vale.

Na cena atual, dois fatores em tese fortes o bastante para abalar ou impulsionar as intenções de voto não foram suficientes para alterar de modo significativo o quadro retratado pelas pesquisas de opinião.

Tanto Luiz Inácio da Silva (PT) como Flávio Bolsonaro (PL) ficaram mais ou menos onde estavam em levantamentos anteriores, a despeito de o primeiro patrocinar ganância calculada em R\$ 190 bilhões para captar eleitores e o segundo ter sido pego em mentiras reiteradas sobre o relacionamento com Daniel Vorcaro.

Houve uma mexida nos índices, mas o presidente não deslanchou nem o senador despençou. Do empate, a situação migrou para uma distância de nove a quatro pontos percentuais com vantagem para Lula, segundo as medições de primeiro e segundo turnos registradas na úl-

tima pesquisa Datafolha.

Tão amados quanto rejeitados, os dois consolidam torcidas movidas por amor e ódio, resultando numa paralisia do cenário. Bondades de um e malfetorias do outro não abalaram o favoritismo de ambos, introduzindo uma incógnita e um dado concreto no exercício da interpretação.

Por que isso acontece? É a dúvida em princípio dirimida pelo fator polarização. Não explica tudo. A certeza que se extrai dessa situação é a impossibilidade de se estabelecer comparações com exemplos do passado.

Lula já não consegue se escorar na mítica do provedor dos desvalidos, como quando se safou do escândalo do mensalão. Flávio Bolsonaro não foi abatido como Roseana Sarney em 2002, quando a foto de dinheirama encontrada no escritório do marido interrompeu sua trajetória ascendente nas pesquisas para presidente.

O tempo passou, a política não se arejou e o eleitorado, pelo visto, se acomodou na armadilha das emoções dominadas.

**\*Jornalista e comentarista de política**

## Márcio Coimbra\*

### Eixo do Caos

A atual escalada de tensões envolvendo o Irã deixou de ser um fenômeno regional para se tornar o epicentro de uma transformação tectônica na geopolítica global. O que testemunhamos hoje é a cristalização do “Eixo do Caos”: uma colaboração estratégica e letal entre Irã, Rússia, China e Coreia do Norte para desafiar a ordem liderada pelo Ocidente. Esta aliança, embora careça de uma base ideológica homogênea, encontra coesão em um objetivo pragmático: o desmantelamento das normas internacionais em favor de um sistema onde a impunidade autoritária seja a regra.

Trata-se de uma simbiose puramente transacional. Enquanto o Irã fornece enxames de drones para a guerra de exaustão russa na Ucrânia, Moscou retribui com tecnologia militar sensível e cobertura diplomática no Conselho de Segurança da ONU. Esse intercâmbio cria um laboratório de guerra em tempo real, onde táticas para sobrecarregar defesas ocidentais são testadas e refinadas. A Rússia, que antes buscava o equilíbrio no Oriente Médio, agora atua como o escudo de Teerã, garantindo que o isolamento internacional seja mitigado por um cordão umbilical que liga os regimes autoritários.

Nesse cenário, a China atua como a arquiteta econômica e garantidora de última instância. Ao absorver o petróleo sob sanções, Pequim fornece o oxigênio financeiro para que esses regimes ignorem a pressão ocidental. Para a China, o caos no Oriente Médio e na Europa serve como uma distração estratégica ideal para drenar recursos e a atenção dos Estados Unidos. Paralelamente, a Coreia do Norte opera como o arsenal de retaguarda, enviando milhões de cartuchos de munição para a Rússia em troca de assistência tecnológica que acelera seus próprios programas de destruição em massa.

A grande falha da análise ocidental tem sido tratar os conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio como crises isoladas. Essa visão compartimentada é obsoleta. As ambições de Putin e

Khamenei estão intrinsecamente conectadas, o sucesso da colaboração autoritária em um teatro de operações válida e incentivada a agressão em outros. O “isolamento” desses regimes tornou-se um mito geográfico: eles criaram um mercado negro global de armas e finanças que opera fora do alcance das instituições tradicionais.

O Ocidente precisa urgentemente de uma estratégia integrada. Enfrentar esses regimes de forma isolada é lutar contra sintomas de uma patologia sistêmica. É necessária uma abordagem holística que reconheça que as sanções contra o Irã falham se a China continuar sendo seu banqueiro, e que o apoio à Ucrânia é, essencialmente, uma forma de conter a expansão iraniana. A dissuasão não pode mais ser regional, deve ser global, exigindo uma revitalização das alianças democráticas que alcance a resiliência das cadeias de suprimentos e a segurança tecnológica.

O sucesso do Eixo do Caos aposta no cansaço e na divisão das democracias liberais. O reconhecimento de que estamos diante de um desafio sistêmico é o primeiro passo para evitar que essa colaboração transacional se torne a nova arquiteta do destino mundial. A interconectividade das ameaças exige uma interconectividade das respostas, o que ocorre hoje em Teerã ou Gaza repercute diretamente no campo de batalha de Donetsk e na estabilidade do Estreito de Taiwan. O tempo de tratar essas crises como incêndios distantes terminou, são frentes de uma única conflagração global contra a ordem democrática.

**\*Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

## Fabiana Basso\*

### Saúde mental no trabalho: a nova fronteira do passivo trabalhista nas empresas

A saúde mental no trabalho deixou de ser um tema periférico para se consolidar como um dos principais vetores de formação de passivo trabalhista nas empresas brasileiras. O que antes era tratado como uma questão individual, vinculada ao bem-estar do trabalhador, passa a ser compreendido como um risco ocupacional relevante, com impactos diretos, mensuráveis e crescentes na esfera jurídica e financeira das organizações.

O aumento expressivo dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil, aliado à intensificação das demandas, à pressão por resultados, à hiperconectividade e à ausência de limites claros entre vida pessoal e profissional, criou um ambiente propício ao esgotamento. Nesse cenário, fatores como sobrecarga, falta de autonomia, comunicação inadequada e gestão por metas agressivas deixam de ser apenas questões de clima organizacional e passam a ser elementos formadores de risco jurídico, com potencial direto de geração de passivo.

É justamente nesse ponto que a NR-01 ganha protagonismo. Ao estruturar o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e exigir a elaboração e manutenção do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a norma amplia o conceito tradicional de risco, incorporando a necessidade de identificação, avaliação e controle também dos fatores psicossociais. Isso significa que o risco relacionado à saúde mental deixa de ser subjetivo e passa a integrar formalmente o sistema de gestão da empresa e, conseqüentemente, passa a ser passível de fiscalização, autuação e responsabilização.

Na prática, essa mudança impõe uma nova lógica. Não basta mais cumprir requisitos formais de saúde e segurança voltados apenas a riscos físicos, químicos ou biológicos. As empresas passam a ser demandadas a mapear elementos da organização do trabalho que possam impactar a saúde mental dos trabalhadores. A omissão nesse processo deixa de ser apenas uma fragilidade de gestão e passa a configurar falha no dever legal de prevenção, ampliando significativamente a exposição a autuações administrativas, condenações judiciais e indenizações por danos morais.

A síndrome de burnout, nesse contexto, se consolida como um dos principais indicadores de risco trabalhista. Reconhecida como fenômeno ocupacional, ela evidencia situações em que o estresse crônico não é adequadamente gerenciado pela organização. Seu crescimento reforça que não se trata de um problema isolado, mas de um reflexo direto de modelos de gestão que, quando não ajustados, passam a produzir passivos recorrentes e estruturais.

Os impactos financeiros desse cenário são relevantes e tendem a se intensificar. O aumento de afastamentos por transtornos mentais impacta diretamente indicadores previdenciários, como FAP e RAT, elevando o custo da folha de pagamento. Paralelamente, cresce o número de ações trabalhistas envolvendo pedidos de indenização por danos morais, reconhecimento de nexo causal entre o trabalho e o adoecimento e

alegações de assédio organizacional. Com a incorporação dos riscos psicossociais ao PGR, a discussão jurídica ganha um novo contorno: a ausência de medidas preventivas passa a ser um elemento objetivo de responsabilização e quantificação do passivo.

Além dos impactos diretos, há reflexos indiretos igualmente relevantes, como queda de produtividade, aumento do absenteísmo e do presenteísmo, elevação do turnover e prejuízos à imagem institucional. Esses fatores, embora muitas vezes não contabilizados imediatamente, contribuem para a formação de um passivo oculto, que se materializa ao longo do tempo em custos operacionais e judiciais.

Outro ponto crítico está no papel da liderança. A NR-01 evidencia que a prevenção não depende apenas de políticas formais, mas da forma como o trabalho é conduzido no dia a dia. Líderes despreparados deixam de ser apenas um problema de gestão e passam a representar um risco direto de geração de passivo trabalhista, seja pela imposição de metas incompatíveis, pela ausência de suporte ou por práticas inadequadas que podem caracterizar assédio.

Nesse cenário, torna-se evidente que iniciativas isoladas não são suficientes. A gestão da saúde mental exige integração com o GRO e o PGR, revisão de processos, alinhamento de metas e monitoramento contínuo. Mais do que isso, exige uma mudança de postura: sair de uma atuação reativa para uma lógica de gestão preventiva do passivo trabalhista.

O avanço tecnológico e o cruzamento de dados provenientes de sistemas como eSocial e registros de afastamentos ampliam a capacidade de fiscalização e tornam o passivo cada vez mais previsível. Empresas com padrões recorrentes de adoecimento passam a ser facilmente identificadas, o que eleva o risco de autuações direcionadas e ações judiciais com base em histórico organizacional.

Diante desse contexto, a saúde mental no trabalho se consolida como um dos principais desafios estratégicos das empresas. A NR-01 não apenas reforça essa realidade, mas transforma o tema em uma obrigação dentro da gestão de riscos ocupacionais, com impacto direto na formação e no controle do passivo trabalhista.

Empresas que compreenderem essa mudança e estruturarem uma abordagem integrada e preventiva estarão mais preparadas para reduzir riscos e controlar custos. Por outro lado, aquelas que mantiverem uma atuação reativa tendem a enfrentar um crescimento contínuo e previsível de passivos, com impactos financeiros e reputacionais relevantes.

Em última análise, a incorporação dos riscos psicossociais ao escopo da NR-01 redefine o papel da saúde mental no ambiente corporativo. Não se trata mais de um tema acessório, mas de um dos principais fatores de geração e, também, de gestão do passivo trabalhista.

**\*Lopes & Castelo Sociedade de Advogados**

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Divulgação/FIFA



Texto protege direitos comerciais, de mídia e de marketing

## MP da exclusividade da FIFA na exploração da Copa Feminina

Termina no próximo dia 1º de junho a validade da Medida Provisória nº 1335/2026, que trata da proteção dos direitos comerciais, de mídia e de marketing da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, que será realizada no Brasil. O texto garante exclusividade à FIFA na exploração de marcas, símbolos oficiais, produtos licenciados e transmissões do evento, além de estabelecer sanções para o uso indevido desses ativos por terceiros. A MP também prevê procedimentos especiais para registro de marcas e patentes vinculadas à competição, com o objetivo de agilizar a proteção jurídica durante a preparação do torneio. Segundo o governo, a medida assegura segurança jurídica à organização e parceiros e fortalece compromissos internacionais.

## O que acontece com a MP ?

Quando o prazo de uma Medida Provisória termina sem aprovação pelo Congresso, ela perde a validade e deixa de produzir efeitos para o futuro. Porém, os efeitos que ela produziu enquanto estava em vigor não são automaticamente apagados. O Congresso pode editar um decreto legislativo para disciplinar os efeitos jurídicos já ocorridos durante a vigência da MP. Se esse decreto não for editado em até 60 dias, as relações jurídicas formadas continuam valendo.

Divulgação/EMS



Caneta será produzida na fábrica de Hortolândia/SP

## EMS vai produzir caneta emagrecedora

A farmacêutica EMS projeta faturar cerca de R\$ 500 milhões no primeiro ano com o Ozivy, sua caneta emagrecedora à base de semaglutina sintética, recém-aprovada pela Anvisa. O produto é uma alternativa ao Ozempic e deve chegar ao mercado com preço cerca de 30% menor que o concorrente. A empresa prevê distribuir 1,2 milhão de unidades no período, com produção nacional na fábrica de Hortolândia (SP). O medicamento integra a estratégia da companhia para disputar o crescente mercado de GLP-1 no país.

## Ações mais negociadas na B3 em abril

Petrobras, Vale e Itaú lideraram as negociações na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) em abril, segundo Datawise+. O levantamento aponta concentração em petróleo, mineração e bancos, ligados a commodities e juros. Entre pessoas físicas, PETR4, VALE3 e PRIO3 se destacaram. Investidores estrangeiros também focaram em papéis de alta liquidez como Petrobras, Vale e Itaú.

## Alta tecnologia

As exportações brasileiras de produtos de alta tecnologia cresceram 7,7% em 2025, segundo levantamento divulgado na terça(26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os produtos de alta tecnologia somaram US\$ 9,1 bilhões no ano passado e responderam por apenas 2,7% das exportações totais.

## “Servitização”

Quatro em cada dez indústrias brasileiras vendem produtos com algum tipo de serviço agregado, como manutenção, instalação, suporte técnico ou personalização, segundo levantamento da CNI. Apesar do avanço, apenas 16% das empresas cobram separadamente por esses serviços, enquanto 41% ainda não cobram.

## MEIs e Micros I

Dados da Fecomércio/SP mostram que o Brasil alcançou 29.818 empresas exportadoras em 2025, recorde histórico e alta de 3,4% sobre 2024. O destaque veio dos pequenos negócios: MEIs, micro e pequenas somam 11.822 exportadoras. Apenas os MEIs e micros já respondem por 6 mil firmas no comércio exterior.

## MEIs e Micros II

No mesmo período, o número de empresas importadoras também bateu recorde, chegando a 60.115, crescimento de 7,6% em um ano. Pequenos negócios puxaram a expansão, com avanço de 9,5% nesse grupo. Os principais parceiros comerciais do Brasil (tanto em exportações quanto importações) seguem sendo China, EUA e Argentina.

## Azeite impróprio

O Ministério da Agricultura e Pecuária alertou para a comercialização de azeite de oliva fraudado e impróprio para consumo, após análises identificarem mistura com outros óleos. O produto da marca San Paolo, lote 260289 teve o recolhimento determinado. Consumidores devem suspender o uso e podem solicitar reembolso.

## Dinheiro na conta

A Döhler, indústria têxtil tradicional brasileira, que atua na produção de tecidos, artigos de cama, mesa e banho paga nesta quarta-feira(27) dividendos aos acionistas de R\$ 0,03 por ação Ordinária (DOHL3) e R\$ 0,04 por ação Preferencial (DOHL4), ambos com data de corte em 06/maio. A empresa lucrou R\$ 10 milhões em 2025.



Dívidas com o Leão podem ser consultadas pela internet

## RF cobra R\$ 238 mi de contribuintes em atraso

Ação mira pessoas físicas com débitos acima de R\$ 15 mil

Andre Souza

A Receita Federal iniciou uma nova etapa de cobrança de débitos direcionada a pessoas físicas com pendências no Imposto de Renda. A medida integra um projeto voltado ao aumento da eficiência na recuperação de créditos tributários e à ampliação da regularização de contribuintes em situação irregular.

Nesta fase da operação, foram selecionados contribuintes com dívidas superiores a R\$ 15 mil. A ação já resultou na cobrança de mais de R\$ 238 milhões, envolvendo 777 contribuintes pessoas físicas. Os valores referem-se a débitos relacionados ao Imposto de Renda que permaneciam pendentes de regularização.

Segundo a Receita, os casos passaram por análise fiscal e patrimonial para identificar a capacidade de pagamento e organizar a estratégia de cobrança. O trabalho envolveu cruzamento de informações disponíveis nos sistemas do órgão, permitindo a identificação de inconsistências e pendências relacionadas aos débitos tributários.

Com base nos dados obtidos, os contribuintes foram classificados conforme critérios definidos pela administração tributária e priorizados para receber notificações de cobrança. A Receita informou que a comunicação ocorreu por diferentes canais, com o objetivo de ampliar o alcance das noti-

ficações e aumentar as chances de contato efetivo com os devedores.

A Receita Federal informou ainda que a iniciativa busca intensificar o acompanhamento de contribuintes inadimplentes e estimular a regularização voluntária antes da adoção de medidas administrativas mais rigorosas. O órgão alertou que, dentro dos limites previstos na legislação, poderão ser aplicadas medidas adicionais de cobrança em casos de permanência da inadimplência.

## Consequências

Entre as consequências previstas para débitos não regularizados estão a incidência de encargos legais, multas e restrições relacionadas à situação fiscal do contribuinte. A Receita também destacou que a regularização pode ser feita por meio do pagamento integral ou do parcelamento das dívidas, conforme as opções disponíveis nos sistemas do órgão.

## Recomendação

Além dos contribuintes que receberam notificações, a Receita orienta que pessoas físicas com possíveis pendências fiscais consultem sua situação junto ao Fisco para verificar a existência de débitos em aberto. Segundo o órgão, a consulta e os procedimentos de regularização podem ser feitos de forma digital, permitindo acesso às informações sobre valores devidos, formas de pagamento e parcelamentos disponíveis.

# JORNAL DE TURISMO

Guilherme Ramos

POR  
SÉRGIO NERY



Companhia reforça malha aérea na alta temporada

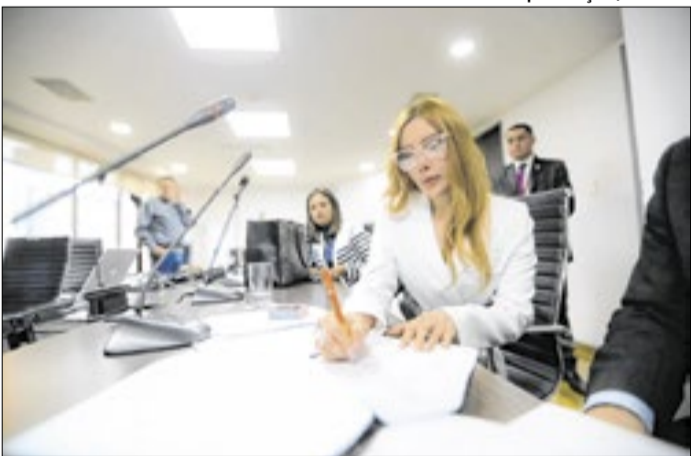
## Azul amplia oferta de voos extras nas férias de julho

A Azul terá uma operação especial para a alta temporada de férias escolares entre os dias 27 de junho e 2 de agosto. A companhia anunciou cerca de 1,2 mil voos extras no período, com oferta adicional de mais de 174 mil assentos em rotas nacionais e internacionais. A ampliação inclui novos destinos turísticos a partir de Congonhas e reforço de frequências para cidades como Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Maceió e Natal. A Azul Viagens também terá participação importante na malha adicional, concentrando quase metade das operações extras previstas para o período. A estratégia reforça a aposta da companhia no turismo de lazer durante a alta temporada de inverno. A expectativa é de aumento na procura por viagens.

### O peso do turismo na aviação

A ampliação da malha aérea para julho reafirma o peso crescente do passageiro de lazer na estratégia das companhias durante a alta temporada. A demanda por destinos turísticos tem levado empresas a ampliar frequências, criar rotas sazonais e reforçar operações em cidades com forte apelo de férias de inverno. A movimentação também evidencia a força do turismo doméstico no planejamento das companhias aéreas brasileiras.

Reprodução/MINICIT



Ministra Diana Rojas representa a Colômbia no Fórum

### Liderança feminina no turismo

João Pessoa recebe nos dias 3 e 4 de junho o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, promovido pelo MTur em parceria com a ONU Turismo. O encontro reunirá ministras, empresárias e especialistas para discutir o protagonismo feminino no setor. A pauta ganha relevância em um segmento historicamente marcado pela forte presença de mulheres na operação turística, mas ainda com participação minoritária nos principais cargos de comando institucional do setor. Diana Rojas, ministra do Turismo da Colômbia, é uma das lideranças confirmadas.

### Mulheres nos espaços de poder

O avanço do debate sobre liderança feminina no turismo reflete mudanças graduais em um dos setores com maior presença de mulheres no país. A discussão sobre representatividade nos espaços de decisão ganhou força nos últimos anos e hoje mobiliza entidades, empresárias e gestores públicos. O Fórum surge nesse cenário como espaço voltado à ampliação desse debate no turismo.

### Ministras

Criado em 2003, o Ministério do Turismo teve apenas duas mulheres no comando da pasta: Marta Suplicy, entre 2007 e 2008 e Daniela Carneiro, em 2023. O fato reforça que a presença feminina nos principais espaços de decisão do turismo brasileiro ainda aparece de forma minoritária no histórico do setor.

### Embratur

Desde sua criação, em 1966, a Embratur também teve apenas duas mulheres na presidência: Jeanine Pires (2006 a 2010) e Teté Bezerra (2018 a 2019). O histórico evidencia que o avanço do debate sobre liderança feminina no turismo ainda convive com estruturas tradicionalmente masculinas no comando.

### Avanços

Ao mesmo tempo, o setor começa a registrar sinais de maior presença feminina nos espaços de decisão. Hoje, as comissões de Turismo da Câmara e do Senado são presididas pelas parlamentares Daniela Reinehr e Professora Dorinha, movimento que amplia a representatividade feminina no setor de turismo.

### Escala 6x1

O Beto Carrero World adotou a escala 4x2 em áreas operacionais do parque, substituindo o modelo 6x1. A empresa afirma ter registrado ganhos de produtividade e bem-estar das equipes. A discussão sobre as mudanças na escala 6x1 deve avançar nesta semana na Câmara, com atenção de segmentos ligados ao turismo e entretenimento.

### Cruzeiros

A CLIA Brasil projeta crescimento de 24% na oferta de leitos para a temporada de cruzeiros 2026/2027. Serão oito navios operando na costa brasileira, ante sete no ciclo anterior. A entidade aponta retomada gradual da oferta, mas mantém alerta sobre custos, infraestrutura e competitividade do segmento.

### Conectividade

A IATA informou que a conectividade aérea da União Europeia praticamente estagnou em 2025, com crescimento líquido de apenas 1% nas rotas. A entidade atribui o cenário ao aumento de custos, excesso de regulação e perda de competitividade do setor aéreo europeu, limitando a expansão da malha aérea.



Bruno Reis e Gustavo Feliciano em missão internacional

# Brasil amplia ofensiva turística na China

## Negociação de voos reforça estratégia com país asiático

Por Sérgio Nery

A negociação entre o Ministério do Turismo e a companhia aérea China Eastern para abertura de novas rotas entre Brasil e China marca mais um capítulo da estratégia brasileira de aproximação com o maior mercado emissor de turistas do mundo. O movimento ocorre em paralelo à presença da Embratur na ITB China 2026 realizada nesta semana em Xangai. Mais do que uma ação isolada de promoção internacional, o avanço revela uma articulação que envolve conectividade aérea, redução da burocracia, promoção cultural e posicionamento estratégico do Brasil no mercado chinês.

A discussão sobre novas ligações aéreas ganhou força após o anúncio da isenção recíproca de vistos entre os dois países, medida vista pelo setor como um passo importante para reduzir barreiras e estimular o fluxo. Na avaliação de especialistas, porém, a abertura migratória sozinha não garante resultados sem uma combinação de fatores como oferta de voos, presença comercial contínua e adaptação de produtos ao perfil do turista chinês.

A própria Embratur reconhece o desafio ao ampliar sua presença na China com ações voltadas à promoção de destinos e ao fortalecimento da comercialização internacional do Brasil. A agência lançou campanhas digi-

tais específicas para esse público, ampliou a atuação em plataformas locais e reforçou acordos com empresas ligadas ao setor de viagens. A estratégia inclui ainda capacitação de agentes de turismo, ações com influenciadores e aproximação com companhias aéreas.

Os números ajudam a explicar a ofensiva brasileira. Em 2025, o Brasil recebeu pouco mais de 103 mil chineses, crescimento superior a 50% em relação ao antigo pico registrado antes da pandemia. Para 2026, a projeção prevê novo aumento de cerca de 31% nas chegadas. Apesar da expansão, o volume ainda é pequeno diante do potencial do mercado chinês.

A aposta brasileira vai além do turismo de lazer. A estratégia envolve negócios, eventos, cultura e economia criativa, em um momento de fortalecimento das relações diplomáticas entre os países. Nesse contexto, a antiga Rota da Seda ganha uma versão contemporânea, agora impulsionada pelo turismo e intercâmbio cultural.

Durante a missão, o ministro Gustavo Feliciano se reuniu com a Associação das Agências de Viagem da China, que reúne mais de 3 mil agências e operadoras. "As medidas estão criando um ambiente favorável para atrair turistas chineses e posicionar o Brasil como destino competitivo", ponderou.

# CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Colegiado negou recurso apresentado pela PGR

## Fim de aposentadoria compulsória para juízes

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal confirmou nesta terça-feira (26) o entendimento que extingue a aposentadoria compulsória como punição administrativa máxima aplicada a magistrados condenados por faltas disciplinares graves. Por unanimidade, o colegiado rejeitou recursos apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e por dois juízes atingidos pela medida, mantendo decisão individual do ministro Flávio Dino. O entendimento havia sido firmado por Dino em março deste ano e estabelece que a aposentadoria compulsória deixou de ter respaldo constitucional após a entrada em vigor da reforma da Previdência, instituída por Emenda nº 103.

## Decisão contra condenados na prática

Na prática, a decisão altera o modelo tradicional de responsabilização disciplinar de magistrados. Até então, em casos considerados mais graves pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a penalidade máxima era a aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Com a nova interpretação, após eventual condenação administrativa pelo CNJ, caberá à Advocacia-Geral da União (AGU) propor ação no STF para buscar a perda definitiva do cargo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Decreto estabelece a obrigatoriedade da cessão

## Postes compartilhados nas cidades

A Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu parecer confirmando que distribuidoras de energia são obrigadas a compartilhar postes com empresas de telecomunicações. A medida busca encerrar divergências entre Aneel e Anatel sobre a aplicação do Decreto 12.068/2024. Segundo a AGU, a cessão do espaço nos postes não é opcional e deve ocorrer para garantir organização da infraestrutura, ampliar a conectividade e reduzir problemas como cabos irregulares e riscos à segurança. O entendimento também deve destravar novas regras para o setor.

## CNJ lança aplicativo sobre adoções

Na Semana Nacional da Adoção, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou o aplicativo A.DOT SNA, ferramenta voltada à chamada busca ativa de crianças e adolescentes aptos à adoção. A plataforma reúne perfis de crianças e jovens que enfrentam mais dificuldade para encontrar uma família, como grupos de irmãos, adolescentes, crianças mais velhas e pessoas com deficiência.

DA  
REDAÇÃO

## Vaquinha Virtual I

O financiamento coletivo para campanhas eleitorais, conhecido como "vaquinha virtual", está permitido nas Eleições 2026. Segundo o TSE, pré-candidatos podem arrecadar recursos pela internet desde 15 de maio, desde que utilizem plataformas cadastradas e aprovadas pela Justiça Eleitoral.

## Vaquinha Virtual II

A modalidade foi regulamentada pelo TSE na Resolução nº 23.607/2019 e pode ser usada até o dia da eleição. O dinheiro arrecadado, porém, só pode ser liberado após o registro oficial da candidatura, abertura de conta bancária e emissão de recibos eleitorais. As plataformas também devem informar doadores e valores arrecadados.

## Senacon I

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) emitiu uma nota que alerta ao PL 2.766/2021, que altera regras de fiscalização aplicadas pelos Procons. Segundo o órgão, a proposta pode enfraquecer a atuação dos órgãos e dificultar a aplicação de sanções contra empresas que desrespeitam os consumidores.

## Senacon II

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o projeto pode representar um retrocesso na política de defesa do consumidor ao reduzir a autonomia dos Procons. A Senacon também critica pontos como a fiscalização orientadora antes de punições e a limitação de medidas cautelares contra empresas infratoras.

## Influenciador I

A Secretaria Nacional de Direitos Digitais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, participou de um fórum em Brasília para discutir a aplicação do artigo 34 do ECA Digital. A partir de 16 de junho, plataformas digitais deverão exigir autorização judicial para monetizar conteúdos de influenciadores mirins.

## Influenciador II

O encontro foi promovido pelo ITS Rio e reuniu representantes do Governo Federal, Judiciário, Ministério Público, plataformas digitais e criadores de conteúdo. Os debates discutiram formas de proteção aos menores no ambiente digital sem atrapalhar a economia criativa e o setor de produção de conteúdo.

Divulgação/TST



TRT-15, em Campinas/SP, sediou abertura da campanha

# Semana da Conciliação Trabalhista por todo o país

## Justiça do Trabalho quer realizar mais de 34 mil acordos

Andre Souza

Segue até o próximo dia 29 de maio a 10ª Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, mobilização promovida pela Justiça do Trabalho com foco na realização de acordos entre trabalhadores e empresas. A campanha deste ano reúne os 24 Tribunais Regionais do Trabalho, além do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em uma força-tarefa para ampliar o número de conciliações em processos trabalhistas em todo o país.

A abertura da semana começou com um acordo de grande porte homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas (SP). O entendimento envolve a Avibras Indústria Aeroespacial e prevê o pagamento de mais de R\$ 252 milhões a aproximadamente 1,4 mil trabalhadores, considerado um dos maiores acordos registrados nesta edição da campanha e reforça a aposta da Justiça do Trabalho em soluções negociadas para acelerar pagamentos e encerrar disputas judiciais. Segundo o TST, a conciliação reduz o tempo de tramitação das ações e evita custos adicionais para ambas as partes.

A campanha deste ano adota o slogan "Um acordo muda o jogo" e busca incentivar a resolução consensual dos conflitos trabalhistas. Trabalhadores e empresas podem solicitar inclusão de processos nas pautas especiais de conciliação di-

retamente nas varas trabalhistas ou nos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs). A cerimônia de abertura contou com a presença do ex-jogador de futebol e tetracampeão mundial, Mauro Silva; a Desembargadora e Presidente do TRT-15 (Campinas), Ana Paula Pellegrina Lockmann; e o Vice-presidente do TST e do CSJT, e coordenador da Conaproc, Ministro Caputo Bastos, todos na foto.

## Anos anteriores

Em 2025, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista realizou mais de 401 mil audiências em todo o país. Desse total, cerca de 34 mil terminaram em acordo entre trabalhadores e empregadores. Os acordos homologados no ano passado movimentaram aproximadamente R\$ 2 bilhões. Desse valor, parte corresponde a verbas pagas diretamente aos trabalhadores e outra parcela envolve recolhimentos fiscais e previdenciários decorrentes das conciliações firmadas durante a campanha.

A Justiça do Trabalho também registrou arrecadação significativa para os cofres públicos. Segundo os dados divulgados pelo TST, as conciliações realizadas na última edição geraram mais de R\$ 195 milhões em recolhimentos previdenciários e fiscais.

O objetivo da mobilização é acelerar a liberação de recursos aos trabalhadores e reduzir o estoque de ações em tramitação no país.

## CORREIO NACIONAL

Prefeitura de Piracicaba



Filas e instabilidade marcaram emissão do carnê

### Piracicaba amplia em 2 horas o atendimento do IPTU 2026

Após filas e instabilidade no sistema para emissão do IPTU 2026, a Prefeitura de Piracicaba ampliou em duas horas o atendimento presencial nesta terça-feira (26). O serviço começa às 8h e seguirá até as 18h. Neste ano, os carnês não foram enviados pelos Correios, levando moradores a buscar o serviço presencial e digital, que apresentou sobrecarga no primeiro dia. Segundo a administração municipal, o site já foi normalizado. A cobrança segue as novas regras da Planta Genérica de Valores, aprovadas em 2025 e mantidas pelo Supremo Tribunal Federal após decisão do ministro Edson Fachin. O novo modelo prevê descontos para contribuintes adimplentes e parcelamento em até oito vezes.

### Sessão da Câmara termina em confusão

A sessão da Câmara de Sorocaba terminou em confusão nesta terça-feira (26), após um homem ser retirado do plenário pela GCM ao chamar o presidente da Casa, Luis Santos, de "canalha". O protesto ocorreu em apoio à vereadora Iara Bernardi, alvo de ofensa em sessão anterior. A retirada gerou reação do público e interrompeu os trabalhos. Uma advogada também registrou boletim de ocorrência após relatar agressão durante a confusão.

Marcos Morelli / SMCS



A cidade já registrou cerca de 600 ocorrências neste ano

### Rio Preto amplia soro antiescorpiônico

A Prefeitura de São José do Rio Preto ampliou os pontos com soro antiescorpiônico nas UPAs Tangará e Santo Antônio, além do HB/HCM, UPA Norte e Jaguaré. O atendimento busca agilizar casos moderados e graves após acidentes com escorpiões. Segundo a Secretaria de Saúde, a cidade já registrou cerca de 600 ocorrências neste ano. A orientação é procurar atendimento imediato, mesmo com sintomas leves. O município também intensificou ações de prevenção, como vistorias, limpeza urbana e orientação à população para evitar proliferação.

### Castelo pode virar patrimônio cultural

A Prefeitura de Limeira publicou decreto que declara de utilidade pública parte do castelo do cantor José Rico para possível desapropriação. O imóvel, com mais de 100 quartos e 48 mil m<sup>2</sup>, enfrenta abandono e dívidas trabalhistas desde a morte do artista, em 2015. Segundo a administração municipal, a medida busca preservar o espaço histórico e fortalecer o turismo da cidade.

### Agro Regenerativo

No dia 23 de junho de 2026, o instituto Pecege, em Piracicaba, recebe o Fórum de Agricultura Regenerativa, encontro internacional com o tema "Acelerando a Transição", o evento debaterá práticas sustentáveis para solo, água, biodiversidade e clima no agro. O fórum reunirá produtores, cientistas, investidores e mais.

### Anti-incêndio

A Defesa Civil de São Paulo entregou viaturas, kits e equipamentos de combate a queimadas para 15 cidades da região de Sorocaba nos primeiros meses de 2026. A ação integra a Operação SP Sem Fogo, reforçada após investimento de R\$ 7,8 milhões do governo estadual para enfrentar os incêndios florestais.

### Mamografia grátis

As carretas do programa Mulheres de Peito oferecem exames gratuitos de mamografia entre 26 de maio e 6 de junho em cidades do interior, como Valentim Gentil, Penápolis e Buri. O atendimento ocorre por ordem de chegada e é voltado a mulheres acima de 35 anos, com foco na prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

### Animais resgatados

A Polícia Civil resgatou 78 animais em situação de maus-tratos em uma casa no bairro Santa Cecília, em Brotas. Um homem de 62 anos foi preso em flagrante após denúncia anônima. No imóvel, agentes encontraram cães, gatos e aves em ambientes sem higiene, com sinais de doença, falta de água e condições inadequadas de confinamento.

### SP amplia punição

Com a crescente nos casos, o Governo de São Paulo ampliou as punições para crimes contra cães, gatos, aves e outras espécies. A nova resolução da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística prevê multas entre R\$ 3 mil e R\$ 50 mil por animal em situações de abandono, crueldade e reincidência.

### Desconto na energia

Mais de 112 mil famílias do Alto Tietê ainda podem aderir à Tarifa Social de energia elétrica, benefício destinado a pessoas de baixa renda inscritas no CadÚnico. Segundo a EDP, muitas ainda não recebem o desconto porque a conta de luz não está no nome de integrantes cadastrados no programa.



O encontro discutiu caminhos para um ensino pedagógico

## Em São Carlos, USP debate os desafios da computação

Evento reuniu professores e discutiu sobre a cultura digital

Da Redação

O avanço das tecnologias digitais e o uso cada vez mais frequente da internet por estudantes têm transformado a realidade das salas de aula e ampliado os desafios da educação básica. Pensando nesse cenário, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação promoveu, entre os dias 6 e 8 de maio, o III Simpósio Brasileiro de Computação na Educação Básica (SBC-EB), reunindo professores, pesquisadores e estudantes de diferentes cidades e redes de ensino.

O encontro discutiu caminhos para inserir a computação no ensino básico de forma crítica e pedagógica, indo além do simples uso de computadores e internet em sala de aula. Segundo a professora Lina Garcés, uma das coordenadoras do evento, "ensinar computação é ensinar a resolver problemas. Esses problemas requerem um pensamento sistemático, de aplicação de técnicas, como o pensamento computacional".

Além da lógica computacional, o debate envolveu segurança digital, inteligência artificial, proteção de dados, combate à desinformação e o uso consciente das tecnologias. Lina também destacou que a escola tem papel importante na formação crítica dos alunos: "Os estudantes precisam compreender como as tecnologias funcionam, como usar a

internet de forma segura, evitar golpes, não cair em fake news e proteger seus dados".

Um dos destaques do simpósio foi a participação de professoras e alunas do Centro de Inclusão Digital de Araçariaguama, que apresentaram experiências desenvolvidas em parceria com o instituto. O projeto envolve ações ligadas à programação e à participação de meninas em competições de tecnologia, como a Technovation Girls.

Segundo a diretora do centro, Valéria Santiago dos Santos Duarte, cerca de 100 meninas já participaram das atividades desde 2025. "Hoje, trouxemos nossas quatro equipes de 2026 para conhecer a USP, que é o sonho de qualquer menina, para apresentar nossas experiências e resultados", afirmou.

### Desafios nas escolas

Apesar dos avanços, professores apontaram dificuldades para implementar o ensino de computação na educação básica. Entre os principais desafios estão a falta de equipamentos, materiais e formação específica para docentes.

O evento também contou com debates sobre colonialismo digital, inteligência artificial e soberania tecnológica, além da participação de estudantes do Profcomp, primeiro mestrado profissional em ensino de computação oferecido em rede nacional.

## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Inep



EquiDados reunirá especialistas e gestores escolares

### Em Brasília, Inep debate equidade racial na Educação

Brasília receberá hoje (27), às 14h, o seminário "EquiDados – Produção de Conhecimento sobre Equidade Étnico-Racial na Educação Brasileira", promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com apoio do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT). O evento será no auditório do Inep e reunirá gestores públicos, pesquisadores e especialistas para discutir a produção, o acesso e o uso de dados étnico-raciais na educação. A programação inclui painéis temáticos, além de debates sobre indicadores educacionais, agendas de pesquisa e políticas públicas voltadas ao enfrentamento das desigualdades raciais no país. As inscrições são gratuitas.

### UnB é a 5ª federal em bolsas no CNPq

A Universidade de Brasília (UnB) teve 120 pesquisadores selecionados na chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O resultado torna a UnB a quinta universidade federal com maior número de bolsas em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do país. Os contemplados atuam em áreas como saúde, engenharias, educação, artes, meio ambiente, ciências humanas, tecnologias e ciências exatas.

Divulgação/Setasc-MT



Ação coletou demandas em 17 aldeias indígenas

### MT realiza mapeamento no Baixo Xingu

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc) de Mato Grosso realizou um mapeamento das comunidades indígenas no Baixo Xingu, em parceria com a prefeitura de Feliz Natal (MT). A ação contou com a participação de 17 aldeias e buscou identificar demandas ligadas ao acesso às políticas públicas e ampliar o diálogo com lideranças. Também participaram a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e os departamentos de Cultura e de Assuntos Indígenas, além da Equipe Volante e da Gestão do Cadastro Único.

### MPDFT atualiza normas do terceiro setor

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) publicou cinco portarias para reforçar a fiscalização e o controle de entidades do terceiro setor em Brasília. As normas definem regras para a prestação de contas, o acompanhamento de fundações privadas, o envio de documentos e a análise de recursos recebidos por acordos ou decisões judiciais neste ano.

### Treinamento

O Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Goiás realiza uma capacitação para melhorar a identificação de doenças em animais. O treinamento aborda o uso da Reação em Cadeia da Polimerase, que detecta vírus e bactérias. A ação ocorre em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais.

### Corrupção

A Polícia Civil de Mato Grosso (PCMT) deflagrou a Operação Silêncio Comprado para cumprir 20 ordens judiciais sobre suposta corrupção na gestão do Hospital Municipal Euclides Horst, em Campo Novo do Parecis (MT). A apuração indica a tentativa de interferência em investigação sobre possíveis irregularidades.

### Mulheres

Campo Grande (MS) passou a reservar assentos ao lado das janelas para o uso preferencial por mulheres no transporte coletivo urbano. A medida foi publicada no Diário Municipal e já está em vigor. A regra vale para todos os ônibus e permite o uso por outros passageiros quando há ausência desse público.

### Flagrante

Na terça-feira (26), a Polícia Civil de Goiás (PCGO) prendeu três pessoas em flagrante por associação criminosa e cessão de conta laranja durante a Operação Black Office, em Goiânia (GO). A apuração aponta um grupo suspeito de estelionato eletrônico, com uso de aplicativos para aplicar o golpe "falso familiar" e "falsa central bancária".

### Liderança

Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Lucas do Rio Verde (MT) registrou um saldo de 1.767 empregos em 2025 e ocupa a segunda posição no ranking nacional das cidades que têm entre 91,6 mil e 101,8 mil habitantes. O município lidera no Centro-Oeste e no estado.

### Prazo

Produtores de Mato Grosso do Sul têm até 1º/6 para enviar a Declaração Semestral de Rebanho e Atualização Cadastral à Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal. Até ontem (26), 63,27% do total haviam cumprido a obrigação. A medida é exigida para controle sanitário e manutenção dos registros.



## GDF aciona STF para obter empréstimo de R\$ 6,6 bi

Nova reunião deverá acontecer nesta quinta-feira (28)

Por Isabel Dourado

A União e o Governo do Distrito Federal (GDF) chegaram a um acordo nesta terça-feira (26) para viabilizar a capitalização do Banco Regional de Brasília (BRB), que enfrenta uma crise de liquidez após operações fraudulentas com o banco Master, de Daniel Vorcaro. A operação deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União.

Os repasses do FPE e do FPM são transferências constitucionais feitas pela União a estados, municípios e ao Distrito Federal. Na prática, são o "oxigênio financeiro" que mantém prefeituras e governos estaduais funcionando. Esses recursos recebidos pelo GDF deverão ser usados como contragarantia ao empréstimo. O GDF também se comprometeu a adotar medidas de ajuste fiscal, que deverão ser detalhadas em um acordo definitivo para assegurar o cumprimento da operação. As partes concordaram ainda em retomar as negociações em nova audiência de conciliação, marcada para quinta-feira (28), às 10h.

A audiência foi presidida pelo ministro do STF Luiz Fux. A audiência foi marcada a pedido do Ministério da Fazenda e da Advo-

caria-Geral da União (AGU), que manifestaram interesse na conciliação. Além da governadora Celina Leão, participaram do encontro representantes da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, e representantes da Advocacia-Geral da União (AGU).

### Diálogo

Após a audiência, a governadora Celina Leão falou com a imprensa e agradeceu ao governo federal pela capacidade de diálogo. "O povo do DF agradece esse acordo que começa ser firmado na data de hoje. São mais de dez milhões de correntistas e, na data de hoje, o BRB sai deste momento tão grave que ele viveu por tanto tempo. Eu tenho certeza que a ação criminal que está em curso, assim como disse o ministro, vai punir as pessoas que fizeram todo mal à população do DF e ao BRB."

Celina agradeceu ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, à AGU e ao ministro Luiz Fux, relator da audiência, destacando a capacidade de diálogo entre as instituições.

"A gente retira o BRB de momentos de dificuldade. O BRB fez todo um trabalho vendendo os ativos. Vendemos R\$4 bilhões e a fizemos a securitização da dívida, totalizando R\$8 bilhões de liquidez. Agora resolvemos uma parte muito importante com o apoio do governo federal", afirmou a governadora.

# DF: mais de 1,4 milhão de absorventes distribuídos

Mais de 1,4 milhão de absorventes foram enviados a regiões administrativas do Distrito Federal entre 2025 e o fim do primeiro trimestre deste ano, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) para o programa Dignidade Menstrual.

Do total, 84% já foram retirados por pessoas atendidas pela ação, voltada à população em situação de vulnerabilidade social.

A ação prevê a entrega gratuita dos itens e atividades sobre saúde sexual e ciclo menstrual em unidades básicas de saúde (UBS)

e escolas da rede pública.

No DF, o benefício atende mulheres cis, pessoas trans e não binárias que menstruam, com idade entre 10 e 49 anos.

Estudantes da rede pública inscritos no CadÚnico também podem acessar o serviço. A estimativa é de que quase 320 mil pessoas estejam dentro dos critérios definidos pelo programa.

As equipes da SES-DF promovem ainda encontros educativos para ampliar o acesso a informações sobre o tema.

Na UBS 15 de Ceilândia, profissionais realizam atividades em colégios atendidos pela unidade para abordar mudanças do corpo, higiene e prevenção.

A pasta informou, em comunicado oficial, que as ações buscam reduzir a desinformação. Na mesma divulgação da SES, a médica Vilma Gomes informou que muitos jovens enfrentam dificuldade para conversar sobre o tema em casa, enquanto os ciclos têm começado mais cedo, aumentando dúvidas e inseguranças.



Ação entrega itens gratuitamente a pessoas que menstruam

## TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos  
**VIP CLUB**

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

## BRASILIANAS

Agência Brasília



O ministro da Fazenda e a governadora do DF, no STF

### Acordo no Supremo destrava operação para socorrer o BRB

A governadora Celina Leão (PP), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, representantes do Banco Central e da AGU fecharam nesta terça-feira (26) um acordo inicial no Supremo Tribunal Federal para estruturar a operação que deve evitar a quebra do BRB após a crise provocada pelo caso Master. A audiência conduzida pelo ministro Luiz Fux consolidou o modelo - sem aval da União -, baseado em empréstimo do Fundo Garantidor de Créditos com aval de um sindicato de bancos e contragarantias do Distrito Federal com cotas do FPE e do FPM.

A União se comprometeu a flexibilizar os critérios fiscais que hoje limitam o DF a contratar apenas R\$ 900 milhões, permitindo que a negociação avance até o valor solicitado pelo governo local, de até R\$ 6,6 bilhões.

Durigan afirmou que a situação do banco exige compromisso e seriedade das partes e que o objetivo é corrigir erros e construir uma solução estável.

O ministro Fux marcou nova rodada de conciliação para quinta-feira (28), quando os termos finais devem ser ajustados. O DF sustenta que a recomposição do capital do BRB é essencial para atender às exigências regulatórias e evitar impactos sobre serviços bancários e programas sociais do GDF.



Conferência é considerada maior encontro de advocacia

### OAB/DF abre conferência de mulheres

A OAB/DF abriu nesta terça-feira (26), no Teatro Nacional Claudio Santoro, a IV Conferência Distrital da Mulher Advogada, considerado o maior encontro da advocacia feminina do Distrito Federal. A abertura teve um gesto simbólico: o presidente licenciado da Seccional, Paulo Maurício Siqueira, Poli, anunciou que a copresidente Roberta Queiroz assumiria a presidência da OAB/DF durante os dois dias do evento, conforme portaria publicada no Diário Oficial.

Em discurso, Roberta destacou o protagonismo feminino no ambiente jurídico e defendeu igualdade, oportunidades e a superação de papéis impostos às mulheres. A ministra Cármen Lúcia fez a palestra magna da noite, enquanto a ativista e atriz Maria Paula Fidalgo será a convidada do segundo dia. A cerimônia contou com apresentações da Orquestra Sinfônica da FAB e do Ballet Garden. A organização estima a participação de mais de 500 mulheres ao longo da programação, que segue nesta quarta-feira (27) na sede da OAB/DF.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Por que o STF está na crise do BRB?

A participação do STF nas negociações sobre o BRB decorre da combinação entre a piora fiscal do Distrito Federal e o risco sistêmico provocado pelo rombo deixado pelo caso Master.

A queda do DF para a nota C na Capacidade de Pagamento, calculada pelo Tesouro Nacional, impediu a União de atuar como garantidora em novas operações de crédito e travou a principal alternativa de reforço de capital do banco.

Sem o aval federal, o governo local levou o tema ao Supremo - numa ação sigilosa, revelada somente ontem - para tentar suspender os efeitos da classificação e evitar que o impasse compromettesse programas sociais, pagamentos de servidores e a estabilidade da instituição financeira.

O ministro Luiz Fux, relator da ação, passou a conduzir as tratativas após determinar manifestações da AGU e do Banco Central e retirar o sigilo do processo. A judicialização se tornou o caminho para manter as negociações ativas e garantir que o BRB cumpra as exigências regulatórias impostas pelo Banco Central.

### Flamengo: Justiça suspende contrato

A 6ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal determinou ontem (26) a suspensão de novos repasses previstos no contrato de patrocínio de R\$ 32 milhões anuais firmado entre o BRB e o Flamengo. A medida, adotada em caráter provisório, vale até que o caso seja analisado pela vara competente. A decisão foi tomada em ação popular que questiona a validade da parceria ao envolver exploração de marca e atividades comerciais, sob alegação de possível prejuízo ao patrimônio público e violação de princípios como moralidade e economicidade.

O DF afirmou que não participou do acordo e que o BRB, apesar da ligação institucional, possui autonomia para celebrar contratos empresariais. O juiz acolheu o argumento, retirou o DF do processo e determinou a redistribuição do caso para a 7ª Vara Cível de Brasília.

Mesmo assim, considerou necessária uma medida urgente para evitar efeitos irreversíveis e suspendeu os pagamentos até nova análise, ressaltando que a decisão é provisória e pode ser revista.



Entre 2014 e 2024, o número de casos na capital caiu 63%

## DF lidera queda na taxa de homicídios em 10 anos

### Atlas da Violência mostrou redução entre 2014 e 2024

Por Isabel Dourado

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e o Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA) divulgaram nesta terça-feira (26) o Atlas da Violência 2026. O estudo foi elaborado a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde (MS). As estatísticas oficiais mostram que o Brasil registrou 42.590 homicídios em 2024, com 20,1 casos por 100 mil habitantes, uma redução de 7,4% na comparação com 2023.

O Distrito Federal registrou queda nos índices de homicídios. Entre 2014 e 2024, o número de casos na capital caiu 63%, passando de 843 registros para 308. Já entre 2023 e 2024, a redução foi de 11%. Em relação a mortes violentas por causa indeterminada, o DF também apresentou redução: o número de registros passou de 858 para 325, o que representa 62% de redução.

Segundo o Atlas, a capital está entre as unidades da federação onde foram registrados os menores níveis de violência letal em 2024 - junto a São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Para um dos coordenadores do estudo, Daniel Cerqueira, apesar da melhora nos índices de homicídio, a percepção de insegurança da popu-

lação aumentou. "Se fôssemos fazer uma grande síntese do que vimos no Atlas da Violência 2026, é que o país passa por uma transição, com redução histórica de homicídios, mas ainda sim um aumento da sensação de insegurança da população."

### Juventude

No que se refere às taxas de homicídios de jovens entre 2014 e 2024, o Atlas da Violência destaca uma redução expressiva no Distrito Federal, passando de 453 casos registrados em 2014 para 89 em 2024, o que representa uma queda de (80,4%). Em seguida aparecem os estados de Goiás (-67,1%) e São Paulo (-63,1%). Em relação aos homicídios registrados entre crianças (5 a 14 anos), houve redução expressiva no período analisado: os casos passaram de 14 registros em 2014 para 2 em 2024, representando uma queda de 85,7%.

### Mulheres

Os dados apresentados mostram uma redução geral nos homicídios de mulheres no Brasil ao longo da última década, com uma queda de 27,7% entre 2014 e 2024, atingindo o menor índice da série histórica em 2024. Segundo o Atlas, o Distrito Federal registrou uma redução de 43,3% nos homicídios de mulheres na última década. Em 2014, foram 60 assassinatos, enquanto em 2024 o número caiu para 34. Na comparação entre 2023 e 2024, a queda foi de 22,7%, passando de 44 para 34 casos registrados.

## CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo de SP



Mais de 700 projetos devem ser executados até dezembro

### Lei de incentivo ao esporte amplia inclusão em São Paulo

Com mais de R\$ 240 milhões em renúncia fiscal desde 2023, a Lei Paulista de Incentivo ao Esporte consolida o esporte como ferramenta de inclusão e transformação social em São Paulo. Até o fim de 2026, mais de 700 projetos devem ser executados, com impacto direto na vida de mais de 400 mil pessoas. Segundo a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, a política pública reforça o uso do esporte como instrumento de cidadania, inclusão e desenvolvimento humano. As iniciativas abrangem áreas como educação, formação esportiva, participação, rendimento, gestão, desenvolvimento e infraestrutura, com destaque para projetos de futebol e futsal. Em Osasco, a Escola de Futebol LFAO atende cerca de 1.500 crianças e adolescentes de 10 a 16 anos.

### SP endurece punições ambientais

O Governo de São Paulo publicou resolução da Semil que endurece punições a maus-tratos a animais, ampliando multas e critérios de cálculo. As multas variam de R\$ 3 mil a R\$ 50 mil por animal e consideram gravidade, sofrimento, dano e conduta do infrator. A norma atualiza a Resolução Sima 5/2021 e regras do TCRA, com desconto de até 40% na regularização inicial. O descumprimento em até 90 dias implica perda do desconto e cobrança integral e outras sanções.

Patricia Domingos/Alesp



Ato reuniu representantes de diferentes tradições

### Alesp celebra liberdade religiosa

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na segunda-feira (25), ato solene para marcar o início do Fórum Paulista de Liberdade Religiosa e Cidadania e celebrar o Dia Estadual da Liberdade Religiosa. Promovido pela deputada Dra. Damaris Moura (PSDB), o encontro destacou a Lei Estadual 17.346/2021, que instituiu a política de liberdade religiosa no Estado e prevê medidas contra a intolerância e a discriminação religiosa. O ato reuniu representantes de diferentes tradições religiosas, além de lideranças e autoridades ligadas à promoção da liberdade religiosa e dos direitos humanos.

### SP amplia auxílio-aluguel para vítimas

São Paulo concedeu auxílio-aluguel a 7.565 mulheres vítimas de violência doméstica em pouco mais de um ano de programa. Em abril, foram investidos cerca de R\$ 2,5 milhões no benefício, valor mais de quatro vezes superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (R\$ 547,5 mil). Dados da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) referem-se a repasses entre fevereiro de 2025 e abril de 2026.

### Moção sobre USP

O deputado Danilo Balas protocolou na Alesp moção de apelo ao governador Tarcísio de Freitas para reforçar ações pela retomada das aulas na USP. O parlamentar afirma que a paralisação já dura cinco semanas e defende medidas para garantir o funcionamento da universidade e a continuidade do calendário acadêmico.

### Gratuidade

Projeto de lei da deputada estadual Solange Freitas (União) propõe usar a CIPTEA como documento único para garantir gratuidade no transporte público a pessoas com TEA e acompanhantes em São Paulo. A proposta unifica cadastro e prevê integração de sistemas de bilhetagem, reduzindo burocracia.

### Expo GovBrasil

O deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil) participa nesta quarta (27) da Expo GovBrasil, que ocorre das 11h20 às 12h10 no evento nacional que reúne gestores públicos e especialistas. Ele foi convidado para o painel ao lado da jornalista Carla Albuquerque e citará ações da Frente Parlamentar da Alesp.

### Qualifica SP

O Governo de São Paulo oferece 2 mil vagas no curso gratuito e remoto Qualifica SP – Empreenda. Nesta etapa são 500 vagas com inscrições até 28 de maio no site qualificasp.gov.br. A formação, da Fundação Dom Cabral, tem 30 horas, mentorias e aborda gestão financeira, plano de negócios e desafios apontados pelo Sebrae.

### Serviços digitais

O Poupatempo ampliou os serviços digitais e registrou alta de 372% nos atendimentos online, passando de 28,2 milhões em 2023 para 133,4 milhões em 2025. O número de serviços digitais saltou de 254 para 3.475, segundo o governo estadual. Serviços como emissão de CNH e transferência de veículos impulsionam o acesso digital.

### Glaucoma em foco

O Tribunal de Justiça de São Paulo aderiu à campanha 24 horas pelo Glaucoma, do CBO e da SBC, voltada à conscientização sobre diagnóstico precoce e tratamento da doença. O glaucoma é silencioso, não tem cura e pode causar cegueira, mas pode ser controlado com acompanhamento médico e uso de medicamentos.



Ação contou com participação de policiais do Deic

# SP: Fraude com ICMS leva a bloqueio de R\$ 362 mi

Polícia Civil e Sefaz cumprem mandados em SP e no Paraná

Por Ana Laura Gonzalez

A Polícia Civil de São Paulo e a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado deflagraram nesta terça-feira (26) a operação “Respiro da Baleia”, voltada ao combate de um esquema de fraudes tributárias envolvendo créditos fictícios de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A ofensiva desarticulou uma organização criminosa suspeita de causar prejuízo de ao menos R\$ 30 milhões por meio da venda ilegal de créditos tributários inexistentes. Uma pessoa foi presa em Indaiatuba, no interior paulista. Ao todo, foram cumpridos 19 mandados judiciais, sendo cinco de prisão e 14 de busca e apreensão. As ações ocorreram simultaneamente na capital paulista, na Grande São Paulo, na região de Campinas e no Paraná. Além disso, a Justiça determinou o bloqueio de bens avaliados em R\$ 362 milhões e o sequestro de seis imóveis ligados aos investigados.

A operação foi conduzida por uma força-tarefa formada pela 3ª Delegacia de Investigações Gerais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), pela Diretoria de Fiscalização da Receita Estadual e por equipes do Departamento de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) de Londrina (PR). Ao todo, 53 agentes participaram da ofensiva.

Segundo as investigações, o grupo criminoso teria criado uma estrutura voltada à comercialização

ilegal de créditos de ICMS inexistentes. Empresas eram atraídas pela promessa de abatimentos fiscais considerados vantajosos e acabavam transferindo grandes quantias acreditando participar de operações regulares.

De acordo com os investigadores, o esquema era dividido em etapas inspiradas em terminologias utilizadas no mercado financeiro. Na primeira fase, os suspeitos coletavam informações estratégicas sobre as empresas que seriam abordadas. Em seguida, intermediários apresentavam propostas de aquisição de créditos tributários com descontos considerados atrativos, induzindo as vítimas ao erro.

Após a adesão ao suposto negócio, os valores eram direcionados para empresas utilizadas como centrais de recebimento dos recursos. A etapa seguinte consistia na fragmentação das quantias entre diversos integrantes do grupo, método conhecido como “smurfing”, prática usada para dificultar o rastreamento do dinheiro e ocultar a origem ilícita do capital.

As apurações apontam ainda que o grupo simulava pagamentos e movimentações financeiras para retardar a identificação das irregularidades e manter o funcionamento do esquema. Empresas de fachada e consultorias fictícias também teriam sido utilizadas para dar aparência de legalidade às transações.

Os investigados poderão responder por crimes como estelionato e lavagem de dinheiro.

# Câmara do Rio avalia emendas ao projeto de lei da nova Praça Onze

Vereadores discutem com secretários e técnicos aprimorações finais ao texto

Luciola Villela/CMRJ

Por Redação

Os vereadores voltaram a se reunir com técnicos da Prefeitura do Rio para debater emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 92/2025, encaminhado pelo Executivo, que institui a Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) Praça Onze Maravilha e prevê intervenções urbanísticas na região, incluindo a demolição do Elevado 31 de Março. Durante o encontro, os parlamentares defenderam a ampliação da oferta de habitação de interesse social e a garantia da permanência dos moradores atuais na área.

O presidente da Câmara Municipal do Rio, vereador Carlo Caiado, ressaltou que o projeto vem sendo amplamente discutido pelos parlamentares e que as 180 emendas apresentadas foram elaboradas a partir das reivindicações da população local.

“Trata-se de um projeto que promoverá mudanças significativas em uma área histórica da cidade, mas é fundamental que esse processo ocorra com diálogo e responsabilidade social. As emendas apresentadas refletem as demandas levantadas pela população durante audiências públicas e encontros com moradores, especialistas e representantes da sociedade civil”, afirmou Caiado.

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento, Gustavo Guerrante, informou que diversas sugestões feitas pelos vereadores serão incorporadas pelo Executivo, entre elas a emenda relacionada à Vila Operária Salvador de Sá.

“A questão da Vila Operária esteve presente em todas as discussões e sempre foi motivo de preo-



Reunião definiu os últimos detalhes antes do texto ir para o plenário para votação

cupação dos vereadores. Por isso, ela não poderia ficar de fora deste Projeto de Lei Complementar. A Prefeitura vai acolher a emenda que prevê a requalificação do conjunto arquitetônico da Vila Operária”, destacou Guerrante.

O secretário também mencionou propostas voltadas à construção de novas moradias de interesse social e à criação de programas de melhorias habitacionais.

O vereador Salvino Oliveira (PSD) defendeu a aprovação de uma emenda de sua autoria voltada à regularização fundiária. Segundo ele, a proposta foi construída em parceria com a Defensoria Pública e o Ministério Público Federal.

“Foi realizado um levantamento de cerca de 100 famílias que necessitam de regularização

fundiária, e a emenda estabelece que esse processo seja iniciado”, explicou.

Participaram ainda da reunião os vereadores Marcio Ribeiro (PSD), William Siri (PSOL), Tainá de Paula (PT), Marcos Dias (Pode) e Deangeles Percy (PSD), além do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Osmar Lima, e do subsecretário de Planejamento Urbano, Wanderson Correa.

## Emendas

A vereadora Tainá de Paula assegurou a aprovação de emendas cruciais que aprimoram o plano original da Prefeitura, impondo contrapartidas sociais, sal-

vaguardas ambientais e proteção à memória da região.

**1 - Restauro da Vila Operária Salvador de Sá:** Inclusão obrigatória da recuperação deste conjunto habitacional de 1906, marco da história dos trabalhadores do Rio localizado ao lado do Sambódromo.

**2 - Preservação da Escola Calouste Gulbenkian:** Proteção integral do complexo modernista projetado pelas arquitetas Rizza Conde e Cleia Braga, salvaguardando o pioneirismo feminino e o polo cultural da Praça XI.

**3 - Melhorias Habitacionais na Coroa e no São Carlos:** Financiamento público direto para reformas e melhorias nas casas das comunidades vizinhas, uma demanda levada pelos próprios moradores nas audiências do

projeto.

**4 - Produção de Habitação de Interesse Social (HIS):** Garantia de reserva de espaço e fomento para moradia popular voltada às famílias de baixa renda na região do Centro.

**5 - Infraestrutura Verde e Resiliência Climática:** Exigência de soluções baseadas na natureza, como telhados verdes e jardins de chuva para amortecer enchentes e mitigar ilhas de calor.

**6 - Mitigação do Impacto na Paisagem de Santa Teresa:** Após forte articulação, garantiu-se a preservação da linha de vista, do patrimônio ambiental e da ventilação das encostas da Área de Proteção Ambiental (APA) de Santa Teresa (com redação final ajustada em consonância com emenda do Executivo).

## Caso Henry Borel: delegado afirma que réus tentaram enganar a polícia

Por Redação

O delegado Edson Henrique Damasceno, responsável pela investigação da morte de Henry Borel e então titular da 16ª DP (Barra da Tijuca), afirmou nesta terça-feira (26), durante o segundo dia de julgamento do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e de Monique Medeiros, que o casal montou uma “farsa ensaiada” para tentar enganar a polícia sobre as circunstâncias da morte da criança.

Segundo Damasceno, as investigações demonstraram que as versões apresentadas pelos dois eram falsas e incompatíveis com os ferimentos encontrados no menino.

“No decorrer da investigação, mostramos que tudo era uma farsa ensaiada. As versões apresentadas eram mentirosas e as lesões sofridas por Henry eram incompatíveis com qualquer queda da cama. São lesões gravíssimas”, declarou o delegado.

Inicialmente tratado como um possível acidente doméstico, o caso

passou a ser investigado após a polícia identificar inconsistências nos relatos de Monique e Jairinho.

Damasceno também afirmou que Jairinho tentou impedir que o corpo de Henry fosse submetido à perícia. De acordo com o delegado, o ex-vereador teria procurado um “alto executivo” do hospital para pedir que o óbito fosse atestado na própria unidade de saúde, evitando o encaminhamento ao Instituto Médico Legal (IML).

“Ele não queria que o corpo

fosse encaminhado ao IML”, afirmou.

O hospital, porém, recusou o pedido e determinou o envio do corpo ao IML, onde foram constatadas lesões incompatíveis com a versão apresentada pelo casal.

“Se o corpo não tivesse ido para o IML, a mentira iria seguir. Se não houvesse os prints mostrando as agressões, a mentira continuaria”, disse Damasceno.

Durante o depoimento, o delegado afirmou ainda que Monique Medeiros tinha conhecimento das

agressões sofridas por Henry antes da morte do menino.

“Ela sabia disso e, mesmo assim, quando o menino morreu por ação contundente, estando apenas ela, Henry e Jairo na casa, foi à delegacia afirmar que Jairinho tinha um relacionamento maravilhoso com ele”, declarou.

Damasceno também relatou que Henry já havia sido levado anteriormente a uma unidade de saúde em Bangu com lesões consideradas suspeitas. Na ocasião, segundo o delegado, Monique apresentou a mesma justificativa usada após a morte da criança.

“Ela disse que ele havia caído da cama, curiosamente a mesma versão apresentada quando Henry morreu”, concluiu.

## CORREIO NORDESTE

Divulgação



Entre janeiro e maio de 2026, a SDE assinou 46 protocolos

### Desenvolvimento Econômico impulsiona industrialização

No Dia da Indústria a Bahia afirmou sua posição estratégica no cenário nacional ao fortalecer políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico, à atração de investimentos e à geração de emprego e renda em todas as regiões do estado. Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), o Governo da Bahia tem promovido iniciativas alinhadas às diretrizes de descentralização, sustentabilidade, competitividade e fortalecimento do setor produtivo. Entre janeiro e maio de 2026, a SDE assinou 46 protocolos de intenções, que somam previsão de R\$ 3,5 bilhões em investimentos, com potencial de geração de mais de 6 mil empregos diretos e indiretos.

### Educação em pauta no RN

O Rio Grande do Norte está entre os estados brasileiros que mais avançaram no pilar da Educação nos últimos três anos, segundo ranking nacional divulgado na segunda-feira (25) pelo Centro de Liderança Pública. O estado alcançou a 6ª posição nacional em evolução no período, resultado que reflete uma política contínua de investimentos do Governo do Estado em infraestrutura escolar, tecnologia, ampliação do ensino em tempo integral.

Joá Souza/GOVBA



Atualmente, a Índia é o quinto maior parceiro do Brasil

### Bahia fortalece relações com a Índia

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues recebeu o embaixador da Índia no Brasil, Dinesh Bhatia, para uma reunião voltada ao fortalecimento das relações institucionais, comerciais e culturais entre a Bahia e o país asiático. O encontro deu continuidade às agendas iniciadas durante a missão internacional realizada pelo chefe do Executivo baiano à Índia, em fevereiro de 2026, quando foram apresentadas possibilidades de cooperação e investimentos em áreas estratégicas, como o projeto Bahia Farma.

### Grupo de Trabalho em Pernambuco

O governo de Pernambuco anunciou nesta semana que será criado um Grupo de Trabalho para acompanhar e definir caminhos para o Polo de Confeções do Agreste com a definição da Medida Provisória nº 1357/2026, que atualiza as regras de tributação simplificada de remessas postais internacionais, zerando o imposto de importação para compras de até US\$ 50.

### Atualização

Os produtores rurais de Pernambuco têm até a sexta-feira (31) para realizar a atualização cadastral obrigatória dos rebanhos e propriedades rurais junto à Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco. Esta é a última semana da primeira etapa da Campanha de Atualização.

### Convocação

O governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Administração, anunciou a convocação de mais 530 professores aprovados no concurso público da educação estadual. A medida foi divulgada pela governadora Fátima Bezerra e pela professora Socorro Batista, secretária da Educação.

### Restauração

O governo do Piauí, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PI), executa um grande projeto de recuperação na rodovia estadual PI-144, focado na melhoria da trafegabilidade, segurança e no fortalecimento do escoamento da produção agrícola no Território da Serra da Capivara.

### Investimento

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro anunciou investimento de R\$ 54,6 milhões em bolsas de doutorado, mestrado, iniciação científica na graduação e apoio à pesquisa, por meio do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Brasil - Conhecimento Brasil (Profix-CB). O programa visa atrair e incentivar a fixação de doutores, do Brasil.

### Concurso

A Secretaria da Administração do Piauí (Sead) homologou o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) como a banca organizadora do concurso público unificado do Governo do Piauí. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado, de terça-feira (26).

### Roadshow

Paraíba intensifica sua presença no mercado turístico regional com a realização do Roadshow Paraíba na Estrada, uma ação itinerante de promoção dos destinos do estado que acontece até esta sexta-feira (29). A iniciativa é conduzida pela Empresa Paraibana de Turismo e pela Secretaria de Estado do Turismo.



Dados refletem investimentos em políticas sociais

## Paraíba lidera qualidade de vida no Nordeste

Estado é destaque em ranking regional pelo segundo ano

A Paraíba voltou a ocupar posição de destaque no cenário nacional de desenvolvimento social. Segundo o Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2026), o estado alcançou, pelo segundo ano consecutivo, a melhor qualidade de vida do Nordeste, com 62,39 pontos em uma escala de 0 a 100.

No ranking nacional, a Paraíba aparece na 11ª colocação entre os 26 estados e o Distrito Federal, próxima da média brasileira, que ficou em 63,40 pontos. O resultado reforça o avanço de indicadores sociais e ambientais no estado e consolida um ciclo de investimentos públicos em infraestrutura e políticas sociais.

O IPS avalia a capacidade dos estados e municípios de atender às necessidades da população para além do desempenho econômico medido pelo Produto Interno Bruto (PIB). O levantamento considera 57 indicadores distribuídos em três dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar.

Para o professor de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Damasceno, o índice amplia a compreensão sobre qualidade de vida ao avaliar como os investimentos públicos impactam diretamente a população.

“O estudo considera fatores sociais e ambientais que influenciam o cotidiano das pessoas, utilizando indicadores ligados à saúde, educação, segurança,

saneamento, moradia e acesso a oportunidades”, explicou.

Segundo a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), o desempenho da Paraíba é resultado da combinação entre crescimento econômico e políticas públicas voltadas à melhoria das condições sociais. O secretário Gilmar Martins destacou que o planejamento baseado em dados e o equilíbrio fiscal permitiram transformar avanços econômicos em benefícios para a população. Entre os municípios paraibanos, Campina Grande registrou o melhor desempenho, com 68,76 pontos, seguida por João Pessoa, com 67,73, e Conde, com 66,79 pontos. Também aparecem entre os melhores índices Mari, Píripituba, Cabedelo e Gurjão.

### Sobre a pesquisa

O IPS Brasil avalia os 5.570 municípios brasileiros com base em dados públicos de instituições como IBGE, DataSUS, Inep e MapBiomias. O índice é desenvolvido em parceria entre Imazon, Fundação Avina, Amazônia 2030, Centro de Empreendedorismo da Amazônia e Social Progress Imperative.

Também no Nordeste, Sergipe aparece na segunda colocação regional, com 62,10 pontos. Já no cenário nacional, Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina lideram o ranking de qualidade de vida.

## CORREIO NORTE

Agência GOV



Investigação apura utilização de contratos de publicidade

### Polícia Federal apura esquema eleitoral no Amapá

A Polícia Federal deflagrou a Operação Palanque Digital, com o objetivo de apurar a prática de crimes eleitorais por uma organização criminosa voltada à criação e à operação de uma rede digital de desinformação, de autopromoção política e de ataques a adversários no estado do Amapá. Policiais federais cumprem 35 mandados de busca e apreensão nas cidades de Macapá/AP, de Belém/PA e de Canela/RS. As investigações apontam que os valores destinados à comunicação pública da Prefeitura de Macapá teriam sido desviados de sua finalidade original para custear influenciadores digitais, veículos e empresas de comunicação para a divulgação de ações de caráter político-eleitoral.

### Exposição de robótica em Rondônia

Moderna vitrine das novidades que revolucionam o campo, a Rondônia Rural Show Internacional (RRSI) apresenta na sua 13ª edição, uma exposição inédita de robótica. A mostra de protótipos que simulam implementos agrícolas é uma das atrações do espaço do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep). Durante a maior feira agropecuária da Região Norte, que acontece até sábado (30).

Divulgação/Semig



UTE Manaus I marca avanço histórico no estado

### Gás natural no Amazonas

A Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (Semig) participou da inauguração da chegada do gás natural à Usina Termelétrica (UTE) Manaus I, marco que representa o início da primeira etapa de testes e comissionamento da usina e sinaliza a entrada do empreendimento em fase operacional.

Representando o governador Roberto Cidade, o secretário da Semig, Ronney Peixoto, acompanhou a cerimônia ao lado de representantes de instituições parceiras envolvidas no projeto.

### Capacitação no Amapá

O governo do Amapá realizou na última semana um encontro estratégico para capacitação de gestores, pedagogos, professores e cuidadores da Escola Estadual Princesa Isabel, e do Centro Educacional Raimundo Nonato, em Macapá. A capacitação se faz necessária devido ao aumento de diagnósticos de condições de saúde que exigem dietas restritivas ou adaptadas.

### Exportações

As exportações de Rondônia nunca renderam tanto: US\$ 3.009.507.716 bilhões foi a marca alcançada em 2025, segundo levantamento da Coordenadoria de Geointeligência de Dados Econômicos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec). Foi o maior volume já registrado

### Cidadania

O governo do Acre, por meio do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Acre, realizou a entrega gratuita de 29 Carteiras de Identidade Nacional para moradores da comunidade Liberdade, localizada no alto rio Macauã, em Sena Madureira. O acesso à localidade exige cerca de duas horas de viagem de barco.

### Palestra

A Pará 2000 promoveu no início desta semana, a palestra "Cultura, Turismo e Bem-Estar no Trabalho", no Estação das Docas. O evento reuniu gestores e profissionais do setor, com participação de Ursula Vidal e Lucas Vieira Torres. A OS Pará 2000 atua há 26 anos na gestão de equipamentos turístico.

### Programa

O governador do Amazonas, Roberto Cidade, acompanhou a primeira edição do Programa Governo Presente realizada no interior do estado, no município de Presidente Figueiredo (a 117 quilômetros de Manaus). A mobilização levou atendimentos de serviços gratuitos, entregas nos setores sociais e disponibilização de crédito rural.

### Reconstrução

O governo do Amapá lançou nesta semana um programa de reconstrução dentária para mulheres vítimas de violência. A ação, em parceria com o Ministério da Saúde, amplia a rede de proteção com atendimento geral, especializado, acolhimento humanizado e acompanhamento multiprofissional.

### Investimentos

A governadora do Acre, Mailza Assis, cumpriu agenda em Capixaba no início desta semana com entregas e anúncios nas áreas de educação, agricultura familiar, inclusão social e trânsito. As ações reforçam investimentos do Estado e a ampliação de serviços públicos no município e na região.



Reunião técnica discute prognóstico e preparação

## Acre prepara ações para período de seca

### Evento fortalece resposta a eventos extremos em 2026

O governo do Acre promove nesta quinta-feira (28), em Rio Branco, uma reunião técnica para discutir estratégias de enfrentamento ao período de seca no estado. O encontro "Pré-Seca 2026: Enfrentamento ao Período de Seca no Estado do Acre" será realizado das 8h30 às 11h, no Museu dos Povos Acreanos, reunindo representantes de órgãos ambientais, Defesa Civil, pesquisadores e especialistas em clima.

Coordenada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDC), a reunião tem como objetivo apresentar análises e prognósticos hidrometeorológicos para os próximos meses, subsidiando o planejamento de ações preventivas e de resposta diante dos impactos da estiagem.

### Encontro de especialistas

A iniciativa integra as ações do Gabinete de Crise e do Sistema Integrado de Meio Ambiente e Mudança do Clima (Simamc), criado para fortalecer a articulação entre órgãos estaduais e ampliar a capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.

Durante o encontro, especialistas vão discutir cenários climáticos e possíveis reflexos da seca em áreas como abastecimento de água, saúde pública, transporte, energia e atendimento a populações isoladas. A proposta é ofe-

recer suporte técnico às Defesas Cívicas municipais e estadual para antecipação de cenários de seca severa e organização logística em situações de emergência e calamidade.

A programação contará com palestra on-line do meteorologista e analista em Ciência e Tecnologia do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia da Regional de Porto Velho (Censipam-CR/PV), Luiz Alves dos Santos Neto. Ele apresentará o Boletim Climático da Amazônia referente ao trimestre de maio, junho e julho de 2026.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Leonardo Carvalho, destacou que o alinhamento entre instituições é essencial para reduzir os impactos da estiagem no Acre. Segundo ele, o Simamc desempenha papel estratégico na integração entre órgãos ambientais e de defesa civil.

"Esse encontro é fundamental para alinhar informações técnicas, fortalecer a atuação integrada entre as instituições e antecipar medidas de prevenção e resposta aos impactos da seca", afirmou o secretário. Carvalho ressaltou ainda que a atuação coordenada permite maior eficiência na proteção das populações mais vulneráveis e no enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas.

Aberto à sociedade civil, o evento exige inscrição prévia para participação presencial e emissão de certificado.

## CORREIO SUL

Divulgação/MPRS



Inscrições já pagas foram registradas como isentas

## MP investiga fraudes em concursos no RS e em SC

Os Ministérios Públicos do Rio Grande do Sul (MPRS) e de Santa Catarina (MPSC) deflagraram ontem (26) a Operação Illegalle para investigar uma fraude na gestão das inscrições de um concurso público em Santa Vitória do Palmar (RS). O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu mandados de busca ligados à empresa responsável, sediada em Caxias do Sul (RS). Segundo o MPRS, a banca teria manipulado a lista de candidatos isentos e incluído nomes de pessoas que pagaram a taxa, elevando o total de isenções para cerca de R\$ 300 mil. A investigação aponta um desvio estimado em R\$ 39 mil e suspeita de direcionamento de contratos em cidades gaúchas e catarinenses.

## PR: vereador é suspeito de rachadinha

O Núcleo de Curitiba (PR) do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu ontem (26) 13 mandados de busca e apreensão durante a Operação Déjà-vu, que investiga suspeitas de rachadinha e peculato envolvendo um vereador. As ordens judiciais atingiram imóveis ligados aos alvos e à Câmara Municipal. Na ação, agentes recolheram duas malas com dinheiro, equipamentos eletrônicos e documentos.

Divulgação/Nesa-UFRGS



Qualidade está prejudicada desde as enchentes de 2024

## RS: Rio Guaíba segue comprometido

Uma pesquisa do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apontou que a qualidade da água do rio Guaíba segue comprometida há mais de um ano após as enchentes de 2024. O monitoramento identificou aumento da bactéria E. coli, além de níveis elevados de mercúrio e nitrogênio amoniacal. O levantamento analisou 22 pontos em Porto Alegre (RS) e concluiu que o rio perdeu a capacidade de diluir compostos químicos em períodos de baixa vazão. O Guaíba abastece cerca de 1,32 milhão de pessoas.

## MPSC investiga morte de bebê

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) instaurou inquérito para investigar o óbito de um bebê de 3 meses em uma instituição de acolhimento de Criciúma (SC), entre segunda (25) e terça-feira (26). Segundo o MPSC, a criança foi encontrada desacordada por volta da 1h. Equipes de emergência tentaram reanimá-la, mas a causa indicada pela equipe médica foi obstrução das vias aéreas.

## Renegociação

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) promove hoje (27) mutirão para renegociação de dívidas no bairro Mário Quintana, em Porto Alegre (RS). O atendimento ocorre das 10h às 15h na Subprefeitura Nordeste. A ação integra o programa com descontos e parcelamento até 1º de junho.

## Audiência

A audiência pública que irá debater a insalubridade das condições de trabalho na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi remarcada para amanhã (28), às 15h. O local será divulgado até amanhã pelos canais oficiais do Comando de Greve da universidade. A ação discutirá ainda questões de pagamento.

## Lançamento

A prefeitura de Maringá (PR) lança hoje (27) um projeto que instala Wi-Fi nas Hortas Comunitárias. A primeira unidade a receber a rede é a do Jardim Oásis. A ação prevê acesso gratuito à internet em 43 espaços, permitindo pagamentos via PIX, consulta a dados técnicos e suporte ao monitoramento local.

## Reabertura

O governo do Rio Grande do Sul reabre hoje (27) o Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre (RS). A obra recebeu R\$ 3,6 milhões e incluiu reforma das acomodações da plateia, adequações de acessibilidade e a iluminação do palco. O evento ocorre às 10h30 e apresenta o espaço e a programação para o 2º semestre.

## Nova regra

O Detran de Santa Catarina passará a exigir, a partir de 1º de junho, o exame toxicológico para candidatos à primeira habilitação nas categorias A e B. A regra vale para novos processos e segue determinação da Secretaria Nacional de Trânsito. As solicitações abertas até o próximo dia 31 seguem o modelo anterior.

## Ciganos

Em Curitiba (PR), o Ministério Público do Paraná (MPPR) realizará, hoje (27), às 19h, um encontro sobre direitos, cultura e acesso a políticas públicas para povos ciganos. A atividade marcará o Dia Nacional do Cigano e reunirá representantes da sociedade, do sistema de Justiça, universidades e órgãos públicos.



A presença gaúcha no mercado externo é fator de destaque

## Indústria lidera retomada econômica no estado do RS

## Plano governamental aposta em inovação e mais empregos

A indústria voltou ao centro da estratégia de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Responsável por 26,5% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual em 2023, acima da média nacional de 24,5%, o setor vive um novo ciclo promovido pela recuperação econômica, crescimento das exportações e políticas públicas voltadas à competitividade e à atração de investimentos, segundo o governo gaúcho.

O movimento é sustentado pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, lançado pelo governo estadual em novembro de 2024.

A ação estabelece diretrizes para os próximos anos com foco em cinco habilitadores de competitividade: capital humano, ambiente de negócios, inovação, infraestrutura e recursos naturais.

Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) mostram que a indústria alcançou 864 mil empregos formais em 2024, retomando o crescimento após anos de retração registrados entre 2016 e 2020.

Entre os segmentos que mais empregam estão alimentos, máquinas e equipamentos, metal-mecânico, couros e calçados.

Apenas a indústria de alimentos concentra mais de 147 mil vagas formais no estado.

Além da geração de empregos, o setor amplia a presença internacional da economia gaúcha.

Em 2025, os produtos industrializados responderam por 44,9% das exportações gaúchas, índice superior à média brasileira. As exportações industriais superaram US\$ 16,5 bilhões, com crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior.

China, Estados Unidos, Argentina, Bélgica e Vietnã aparecem entre os principais destinos dos produtos gaúchos.

A pauta exportadora inclui derivados da soja, celulose, polímeros, derivados petroquímicos, peças automotivas, veículos, calçados e tratores, reforçando a capacidade de agregação de valor da indústria estadual.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Leandro Evaldt, o estado busca consolidar uma política permanente de crescimento baseada em inovação e sustentabilidade.

“Nosso objetivo é criar um ambiente cada vez mais favorável para quem produz, investe, empreende e gera oportunidades no estado”, afirmou Evaldt em comunicado oficial.

Entre os instrumentos utilizados pelo governo estão o Fundopem RS, o Proedi, o Exporta RS, o Empreender RS e a atuação da Invest RS, agência voltada à atração de investimentos e promoção comercial. Em novembro do ano passado, o governo gaúcho anunciou R\$ 584 milhões em investimentos ligados a 19 empreendimentos industriais.

## CORREIO NO MUNDO

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Violação do cessar-fogo pode ter retaliação iraniana

## EUA violam cessar-fogo de novo e enfurecem o Irã

O Irã afirmou que os Estados Unidos violaram o cessar-fogo após realizarem o que chamaram de ataques defensivos no sul do país. A Guarda Revolucionária do país, em paralelo, afirmou na terça (26) que se reserva o direito de retaliar. O Ministério das Relações Exteriores do Irã declarou que os ataques americanos na província de Hormozgan, no sul do país, representaram uma “violação flagrante” do frágil cessar-fogo em vigor há quase sete semanas. Ambos os lados indicaram progresso nas negociações em um memorando que poderia interromper a guerra e restabelecer a navegação pelo estreito de Hormuz, atualmente bloqueado, além de conceder aos negociadores 60 dias para questões mais complexas, incluindo o programa nuclear iraniano.

## Negociação pode “levar alguns dias”

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, sinalizou que negociar a interrupção do conflito pode “levar alguns dias”. Após os ataques contra alvos que incluíam locais de lançamento de mísseis, Rubio disse a jornalistas que Hormuz precisa ser aberto “de um jeito ou de outro”. Apesar da trégua, o Comando Central dos EUA afirmou na segunda ter realizado novos ataques pra “proteger as tropas das ameaças representadas pelas forças iranianas”.

Rede de Notícias da República Islâmica do Irã (IRINN)



Mojtaba Khamenei, líder supremo do Irã, se manifestou

## Direito iraniano à retaliação

A Guarda Revolucionária do Irã, que defendeu seu direito à retaliação, afirmou ainda que unidades de defesa aérea abateram um drone americano e dispararam contra outro drone e um caça que teria entrado no espaço aéreo iraniano sobre a região do Golfo.

Em comentários publicados por meio de seu canal no Telegram, o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, afirmou que “o relógio não pode ser retrocedido, e as nações e terras da região não serão mais um escudo para bases americanas.”

## Mojtaba Khamenei se manifesta

“De agora em diante, os slogans ‘Morte à América’ e ‘Morte a Israel’ serão os slogans da nação islâmica e dos povos oprimidos do mundo, especialmente os jovens”, acrescentou. O presidente dos EUA, Donald Trump, já havia citado esses slogans ao justificar ações militares contra o Irã. O americano afirmou que as negociações com o Irã estavam indo “bem” em uma longa publicação no Truth Social.

## Alerta de Trump

Trump, porém, alertou para novos ataques caso fracassassem. “Só haverá um Grande Acordo para todos, ou nenhum acordo”, escreveu ele. Trump também pediu que outros Estados de maioria muçulmana, incluindo Arábia Saudita, Qatar, Paquistão, Turquia, Egito e Jordânia aderissem aos Acordos de Abraão.

## Acordos de Abraão

Os Acordos foram negociados durante seu primeiro mandato e que visam normalizar as relações entre esses Estados e Israel.

A posição de longa data da Arábia Saudita é de que não assinará os acordos a menos que haja um consenso sobre um roteiro para a criação de um Estado palestino.

## Netanyahu

Em mais um indício das tensões na região, Binyamin Netanyahu afirmou na segunda que Israel intensificará os ataques contra o Hezbollah, no Líbano. Nesta terça, as Forças Armadas israelenses emitiram alertas de retirada para os moradores de Nabatieh, no sul do território libanês, indicando possíveis ataques aéreos.

## Líbano

Israel e Líbano concordaram com um cessar-fogo em meados de abril, mas Israel continuou os ataques aéreos, afirmando serem atos de autodefesa contra o Hezbollah, que não era signatário do acordo. O assunto ainda parece muito longe de ter um desfecho, mas as negociações seguem acontecendo.

Por Folhapress

## Trump x UCLA I

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação judicial contra a Universidade da Califórnia em Los Angeles, afirmando que a instituição tolerou um “ambiente educacional hostil para estudantes judeus e israelenses”. É o segundo processo do governo Trump contra a universidade sob acusação de discriminação.

## Trump x UCLA II

Em sua queixa, o governo acusou a UCLA de violar uma lei federal que proíbe discriminação por raça, cor ou origem nacional em qualquer programa ou atividade que receba assistência financeira federal — “por meio de sua indiferença deliberada a esse antissemitismo generalizado no campus”. Por Folhapress



Magyar quer desfazer impasses deixados por Viktor Orbán

## Hungria quer liberar 10 bilhões de euros com UE

Magyar se encontra na quinta-feira (28) com Von der Leyen

José Herique Mariante (Folhapress)

Péter Magyar tenta desatar nesta semana o primeiro grande nó internacional deixado pelo antecessor, Viktor Orbán. O novo primeiro-ministro da Hungria desembarca na quinta-feira (28) em Bruxelas para encontro com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. Ele espera sair com a liberação de € 10,4 bilhões (R\$ 60 bilhões), mas há empecilhos.

A Hungria tem cerca de € 20 bilhões congelados em fundos que a União Europeia não liberou para a administração do autocrata. Foi a maneira que o bloco encontrou para lidar com os arroubos autoritários de Orbán, como a manipulação do Poder Judiciário e o enfraquecimento da imprensa livre no país.

O montante em discussão nesta semana se refere, por exemplo, a um fundo de recuperação pós-pandemia. São € 6,5 bilhões em subvenções e € 3,9 bilhões em empréstimos a juros módicos, retidos pela obstrução do Estado de direito promovida pelo ícone da direita global. Tais retenções, porém, não foram meras retaliações, mas movimentos alicerçados na legislação europeia, daí a dificuldade para uma liberação instantânea.

“Existem algumas questões controversas e debatidas, mas concordamos com a presidente da Comissão que esse dinheiro

deve ficar na Hungria”, declarou Magyar, na semana passada, após encontro dos negociadores húngaros com a equipe de Von der Leyen.

O primeiro-ministro, que bateu Orbán em abril com uma surpreendente larga margem de votos, tem maioria constitucional no Parlamento para fazer as reformas, mas pouco tempo para a manobra, pois o fundo vence em agosto. Há processos e prazos a serem superados, como a exigência de consultas públicas em determinados temas.

“Estamos progredindo bem”, afirmou o político conservador, em entrevista para uma emissora de TV, no sábado (23). Ainda que lacônica, a frase foi recebida na Hungria como sinal de que o entendimento com a Comissão Europeia havia avançado. Segundo a imprensa do país, o premiê teria se comprometido a alcançar marcos importantes, inclusive a revisão do Judiciário, aparelhado por Orbán.

Esse é um dos empecilhos que Magyar terá que esgrimir se alcançar o acordo com Bruxelas. Ainda que haja celeridade no Legislativo, boa parte das cortes húngaras está ocupada por juízes próximos a Orbán. Para observadores, não é pequena a chance de algum ponto das reformas ser contestado na Justiça, criando novos prazos para um governo já pressionado. Diante disso, o premiê tem repetido em suas manifestações o tamanho da crise que a Hungria vive hoje.

## CORREIO ESPORTIVO

si.robi, CC BY-SA 2.0 via Wikimedia Commons



Bia Haddad foi ovacionada no US Open

### Bia Haddad Maia avança em duplas de Roland Garros

Primeiros brasileiros a estrearam no torneio de duplas de Roland Garros, em Paris (França), a paulista Beatriz Haddad Maia e o gaúcho Marcelo Demoliner venceram suas respectivas partidas e avançaram à segunda rodada. Nesta terça-feira (26), a parceria de Bia Haddad com a russa Liudmila Samsonova derrotou as favoritas Lyudmyla Kichenok (Ucrânia) e Desirae Krawczyk (Estados Unidos), cabeças de chave número 9. Triunfo importante para a brasileira, que no último domingo (24) se despediu precocemente da chave de simples após derrota para a britânica Francesca Jones por 2 sets a 1. Ao fim de 2h15min de embate, a dupla Brasil-Rússia ganhou por 2 sets a 1 com parciais de 7/5 2/6 6/2.

### Adversárias serão conhecidas

As adversárias de Bia Haddad e da russa Liudmila Samsonova na próxima rodada serão as vencedoras do confronto entre as indonésias Janice Tjen e Aldila Sutjiadi contra a dupla da tcheca Marie Bouxková com a espanhola Sara Sorribes, que jogam na próxima quinta-feira (28). O Time Brasil ainda conta com representantes em outras cinco duplas que estrearão na quarta (26) e na quinta-feira (27).

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca volta a jogar nesta quarta (27), às 10h

### João Fonseca volta a jogar hoje

Após uma estreia impecável, o carioca João Fonseca entra em quadra a partir das 10h desta quarta (27) pela segunda rodada da chave de simples de Roland Garros. Cabeça de chave número 28, o brasileiro de 19 anos terá pela frente o croata Dino Prizmic, de 20 anos, atual 72º colocado no ranking mundial. Prizmic eliminou na estreia o norte-americano Michael Zheng (146º) e desbancou recentemente o número 5 do mundo, o norte-americano Ben Shelton (na 2ª rodada do Masters 1000 de Madri) e o multicampeão sérvio Novak Djokovic (5º) na segunda rodada do Masters de Roma.

### Brasil tem bom desempenho

O dia também foi bom para a parceria do brasileiro Demoliner com o indiano Sriram Balaji. Eles despacharam a dupla do alemão Constantin Frantzen com o holandês Robin Haase com vitória por 2 sets a 1 (6/3, 4/6 e 6/3). Os rivais sairão do duelo desta quarta (27) entre os alemães Jakob Schnaitter e Mark Wallner contra Guido Andreozzi (Argentina) e Manuel Guinard (França). **Por Agência Brasil.**

### Liga de futebol

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizou na segunda (25), em um hotel no Rio de Janeiro, a segunda reunião com clubes e Federações para a criação da Liga Futebol no Brasil. Estiveram presentes representantes dos clubes da Série A e B do Campeonato Brasileiro e presidentes das federações estaduais.

### Segunda reunião

O encontro deu sequência à primeira reunião, realizada em abril deste ano, que marcou o pontapé inicial do esforço coletivo pelo fortalecimento do futebol nacional. Novos temas foram levantados no encontro, como a apresentação de estudos e pesquisas de novas janelas de transmissão dos jogos.

### Olhar para o futuro

“Olhamos o futebol com outros olhos, planejamos fazer as mudanças necessárias que o futebol brasileiro precisava e mudar o futebol brasileiro de uma vez por todas. Desde o início deixei claro que nós da CBF não iríamos caminhar sozinhos”, afirmou o presidente da CBF, Samir Xaud, durante o evento.

### Gestão ampla

“Nós iríamos fazer uma gestão descentralizada, com a participação dos clubes e federações, e o resultado está aqui, com uma sequência para discutir uma liga forte no futebol brasileiro. Estamos chegando numa fase de ajustes. Tudo que prometemos no início cumprimos: focar nas mudanças estruturais que o futebol brasileiro necessitava”, disse Xaud.

### Mais público

“Hoje foi a nossa segunda reunião para discutir a Liga, aprofundamos alguns assuntos que já tínhamos trazido na primeira reunião, que é a tentativa de praticar ações para aumentar o público nos estádios, com a padronização dos horários, com ações específicas de combate à violência”, disse Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

### Proteger os jovens

“Também trabalhamos em assuntos que visam dar maior proteção ao jovem atleta, com a regulamentação da função de agente. Trouxemos aqui também medidas de combate à violência nos estádios e também tivemos a apresentação do STJD. Contamos com a ampla participação dos clubes em todos os temas”, completou.



Vasco e Fluminense vão se enfrentar de novo na Copa do Brasil

# CBF define os jogos das oitavas da Copa do Brasil

## Clássico dos Gigantes vai abrilhantar as oitavas de final

Por Pedro Sobreiro

A CBF sorteou na manhã desta terça-feira (26) os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil 2026, além dos mandos de campo. O evento foi realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e definiu os confrontos dos 16 times classificados, sendo 14 da Série A e dois da Série B do Campeonato Brasileiro.

O grande destaque do sorteio foi justamente o primeiro duelo definido: o Clássico dos Gigantes. Reeditando os jogos da emocionante semifinal da Copa do Brasil 2025, Vasco e Fluminense vão se enfrentar novamente em 2026.

O jogo inicial será de mando do Vasco, enquanto o jogo de volta terá mando do Fluminense. Os clubes, porém, têm um acordo para disputarem os clássicos no Maracanã com divisão igualitária de rendas, então é muito provável que as duas partidas sejam disputadas no antigo maior do mundo.

Outro grande destaque foi um dos clássicos interestaduais de maior rivalidade do país: Corinthians x Internacional.

O jogo de ida será no Gigante da Beira-Rio, com a partida decisiva sendo disputada na Neo Química Arena.

### Depois da Copa do Mundo

Vale destacar que os jogos das oitavas de final serão realizados

somente ao fim da Copa do Mundo 2026. A previsão dos jogos é de realizar as partidas de ida entre 1º e 2 de agosto, com os jogos de volta sendo realizados entre 5 e 6 do mesmo mês. A CBF detalhará a programação em breve.

### Decisão em casa

Os clubes que decidirão em casa são: Fluminense, Corinthians, Grêmio, Vitória, Juventude, Remo, Cruzeiro e Fortaleza.

Além de Vasco x Fluminense e Corinthians x Internacional, as oitavas de final da Copa do Brasil terão confrontos entre Mirassol x Grêmio; Athletico-PR x Vitória; Atlético-MG x Juventude; Santos x Remo; Chapecoense x Cruzeiro e Palmeiras x Fortaleza.

### Mudanças

Iniciada em fevereiro deste ano, a Copa do Brasil 2026 começou com 128 times, 34 a mais que na edição de 2025. Pela primeira vez, o torneio dará duas vagas para a Copa Libertadores. O clube que for campeão terá classificação para a fase de grupos, enquanto o vice-campeão terá vaga na Pré-Libertadores.

Além disso, a edição deste ano será a primeira com o formato de final única.

O que não mudou foi o alto valor da premiação. O campeão deste ano ganhará R\$ 78 milhões. Se tiver começado na primeira fase, poderá embolsar até R\$ 99 milhões ao longo do torneio.

# Oliver Rowland diz que Fórmula E está mais legal que a Fórmula 1

Atual campeão da categoria elogiou o novo modelo dos carros elétricos, os GEN4

O atual Campeão da Fórmula E, Oliver Rowland (Nissan) trouxe suas primeiras impressões sobre o novo carro da categoria 100% elétrica, GEN4, que está sendo desenvolvido por equipes e pilotos para fazer sua estreia a partir da Temporada 2026/27: “Em termos de aceleração e potência é superinteressante”.

Vencedor da Etapa 10 do Campeonato Mundial de Fórmula E, no E-Prix de Mônaco, e segundo colocado na classificação geral, atrás apenas de Mitch Evans (Jaguar) por 128 a 109 pontos, Rowland afirmou, durante a coletiva dos vencedores, na última quarta-feira (20), já ter iniciado os testes em simulador com o carro GEN4 de forma positiva, que definiu como um “grande salto” em relação às gerações anteriores da Fórmula E.

“Vai ser um desafio diferente para nós, pilotos, o que é muito legal. Do ponto de vista técnico, vai ser superinteressante com os novos regulamentos em termos de [uso do] diferencial, temos diferencial na dianteira e na traseira, podemos brincar bastante com os controles nesse aspecto, então vai ser muito interessante. Além disso, com o aumento da downforce, acho que isso definitivamente vai trazer mais desempenho. Nós, pilotos, gostamos de ir o mais rápido possível”, afirmou.

“É claro que as gerações GEN2 e GEN3 foram uma espécie de evolução, mas eu diria



Simon Galloway /LAT Images/Fórmula E/Divulgação

David Coulthard teceu uma série de elogios ao GEN4 que pilotou em Mônaco

que o GEN4 é um grande salto. No teste de ontem, o carro atingiu mais de 300 km/h em uma pista bem pequena, então com certeza será um desafio diferente e algo que estou ansioso para enfrentar. Acho que para o Campeonato também era necessário, porque o GEN3 foi apenas um pequeno passo em relação ao carro GEN2, e acho que este vai ser um grande passo”.

## Mais legal que a F1?

Oliver Rowland disse acreditar que a Fórmula E poderá mostrar, com o GEN4, que tem um carro “mais legal” do que a nova geração de carros da Fórmula 1, capaz de entregar alto desempe-

nho em retas, tanto durante as sessões de Classificação, quanto nas corridas.

Segundo Rowland, a categoria pode aproveitar o que classificou como “erro de regulamento da F1” para brilhar junto aos fãs de automobilismo.

“A Fórmula E criou um carro com muita potência, ele é maior, tem mais aderência e mais downforce, o que é legal e emocionante”, descreveu o piloto da equipe Nissan Formula E.

“Acho que a F1 talvez tenha errado um pouco com o regulamento, a bateria é muito pequena. Se os pilotos acelerarem muito cedo, em alta velocidade, o que normalmente melhoraria

o tempo de volta na qualificação, agora eles perdem potência no final da reta. Acho que eles não levaram em conta que isso prejudicaria os pilotos”.

“Então, acredito que foi um pequeno erro da parte deles, mas isso oferece uma grande oportunidade para a Fórmula E mostrar que seu carro é mais legal. Nós vamos a toda velocidade ao pilotar na classificação, não temos nenhuma limitação de energia”, comparou.

“Em uma corrida de Fórmula E, você pode ser estratégico ao longo de um certo número de voltas de uma maneira específica para obter uma vantagem. O problema com os regulamentos da F1 é que eles gastam a bateria em

uma ou duas retas. Se você gasta para ultrapassar, acaba sendo ultrapassado de volta na reta seguinte. Não dá para ter uma vantagem duradoura, eles têm um pouco de trabalho a fazer para voltar à velha forma”.

“Dá para ver isso, DC [David Coulthard, ex-piloto de Williams, McLaren e Red Bull na Fórmula 1] pilotou o carro [GEN4] no fim de semana e só teve elogios a fazer. Além disso, o pessoal da F1 estava lá dando uma olhada. Isso, de certa forma, nos coloca um pouco mais de volta no mapa e na trajetória que vimos nos primeiros anos da Fórmula E”.

No último domingo, Coulthard participou, logo após a Classificação para a Etapa 10, no E-Prix de Mônaco da primeira demonstração ao público do carro GEN4, percorrendo as curvas do clássico Circuito de Rua de Monte Carlo.

Além de Coulthard, estiveram presentes em Mônaco o brasileiro Gabriel Bortoletto e Nico Hulkenberg (Audi F1), o atual campeão da F1 Lando Norris (McLaren), o bicampeão Fernando Alonso (Aston Martin), Carlos Sainz (Williams) e Oliver Bearman (Haas).

Depois de Mônaco, o próximo evento a receber o monoposto elétrico mais avançado e rápido do mundo, junto de exemplares GEN1, GEN2 e GEN3/GEN3 Evo, será o Goodwood Festival of Speed, realizado em Essex (Inglaterra), de 9 a 12 de julho.

## Seleção Brasileira inicia a caminhada rumo à Copa do Mundo

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) fretou viagens de helicópteros para levar os jogadores da seleção brasileira até a Granja Comary, em Teresópolis, onde o grupo convocado por Carlo Ancelotti vai fazer um período de treinos antes do embarque para os Estados Unidos para a disputa da Copa do Mundo.

A decisão pelo deslocamento aéreo, evitando subir a serra de carro ou de van, foi tomada para minimizar o desgaste dos atletas, que desembarcam no Rio de Janeiro nesta quarta-feira (27).

Logo na chegada, os jogadores vão passar por uma bateria de avaliações físicas e clínicas. À tarde, Carlo Ancelotti comandará o

primeiro treino com os jogadores selecionados para o Mundial.

O treinador italiano vai manter o esquema que permite mais privacidade ao elenco, limitando a presença de jornalistas. De acordo com a CBF, nos quatro dias de treinos na Granja, os jornalistas poderão participar das entrevistas e acompanhar somente os primeiros 15 minutos de atividade em campo. Geralmente, o período é quase todo utilizado para fazer o aquecimento dos atletas, sem dar pistas da formação.

Ancelotti também ainda não terá o grupo completo, já que Marquinhos (PSG), Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães (Arsenal) disputam neste sábado (30) a final da



Rafael Ribeiro/CBF

Volante Casemiro chegou à Granja Comary, em Teresópolis, na terça-feira (26)

Champions League e vão se juntar ao grupo posteriormente.

Antes da viagem para os Estados Unidos, o Brasil se despede do país no amistoso contra o Panamá, no próximo domingo (31), às 18h30, no Maracanã.

## Programação

Nos três dias após a apresentação, os jornalistas pode-

rão participar das entrevistas coletivas e acompanhar os primeiros 15 minutos de atividades. O atleta Casemiro é o único que se apresentou já nesta terça-feira.

Além dos 23 atletas convocados, como parte da metodologia de trabalho da comissão técnica, que opta por realizar as atividades com quatro goleiros,

o atleta Léo Nannetti, do Flamengo, irá participar de toda a etapa de treinamentos na Granja Comary e também nos Estados Unidos. Mesmo treinando com a equipe principal, o jovem goleiro não poderá atuar pela Seleção, por não fazer parte da lista dos 55 nomes enviados previamente à FIFA.

## Oportunidade para os garotos

Por solicitação da comissão técnica, também foram convocados dois atletas sub-20 para completar os treinamentos: o meio-campista Felipe Souza, do Botafogo, e o zagueiro Bruno Ribeiro, do Vasco da Gama.

Para auxiliar o trabalho dos profissionais de imprensa durante o período de treinamento na Granja Comary, a CBF firmou parceria com o Clube Comary, localizado ao lado da entrada para a Granja.

# Governo regulamenta subsídio de R\$ 0,44 na gasolina

Decreto define regras para compensação a produtores e importadores de combustíveis

O governo federal publicou na segunda(25), em edição extra do Diário Oficial da União, o Decreto nº 12.984/2026, que regulamenta a concessão de subvenção econômica para produtores e importadores de combustíveis derivados de petróleo. A medida integra a Medida Provisória nº 1.358/2026 e estabelece mecanismos para compensar financeiramente empresas do setor que reduzirem os preços de venda da gasolina e do diesel em meio à alta do petróleo no mercado externo.

Além do decreto, o Ministério da Fazenda publicou portaria que fixa em R\$ 0,44 por litro o valor da subvenção da Gasolina "A", combustível comercializado por refinarias e importadores antes da mistura obrigatória de etanol anidro. A norma foi assinada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Esse benefício terá duração inicial de dois meses.

Segundo o governo, o programa foi criado para reduzir os impactos econômicos causados

pelo avanço das cotações internacionais do petróleo após o agravamento do conflito no Oriente Médio. A avaliação da equipe econômica é de que a alta do petróleo pressiona a inflação, afeta custos de transporte e amplia despesas de empresas e consumidores.

O decreto estabelece que produtores e importadores interessados em receber a subvenção deverão aderir formalmente ao programa por meio de termo entregue à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As empresas também precisarão apresentar declarações periódicas com informações sobre preços praticados, volumes comercializados e valores solicitados.

A ANP ficará responsável pela apuração, verificação de conformidade e operacionalização dos pagamentos. O órgão poderá acessar dados fiscais das empresas junto à Receita Federal para conferir as informações declaradas pelos beneficiários. O texto também prevê que



Empresas deverão comprovar que descontaram subsídio do preço de venda dos combustíveis

a agência poderá solicitar esclarecimentos adicionais e exigir correções em documentos apresentados.

O programa divide a concessão da subvenção em períodos quinzenais de apuração. O primeiro período segue até 31 de maio. Os demais intervalos serão contados entre os dias 1º e 15 e entre 16 e o último dia de cada mês, até o encerramento da vigência da medida.

O benefício só será pago mediante comprovação de redução efetiva dos preços praticados pelas companhias. O valor do desconto também deverá ser informado nas notas fiscais eletrônicas emitidas pelas empresas. O campo de informações complementares da nota fiscal deverá indicar o valor do desconto aplicado por litro do combustível comercializado, com referência direta à Medida Provisória nº 1.358/2026 e ao Decreto nº 12.984/2026. O objetivo, segundo o governo, é permitir rastreamento da operação e fiscalização do repasse do

benefício ao longo da cadeia de comercialização.

O pagamento da subvenção será realizado em até 30 dias após o recebimento da documentação pela ANP, desde que não haja necessidade de diligências adicionais. Caso sejam identificadas inconsistências nas declarações, a empresa deverá apresentar novos documentos e o prazo para pagamento será recontado.

A regulamentação também prevê atualização monetária dos valores devidos pela taxa Selic caso o pagamento ocorra após o prazo previsto. Os recursos serão transferidos diretamente aos beneficiários por agente financeiro na mesma data da emissão da ordem bancária pela ANP.

As empresas habilitadas deverão manter disponíveis por cinco anos os registros financeiros, contábeis e fiscais relacionados à subvenção recebida. Durante esse período, a ANP poderá revisar operações e exigir devolução

de valores pagos indevidamente, acrescidos de correção pela Selic.

O texto também determina que o recebimento da subvenção dependerá de regularidade fiscal das empresas perante tributos federais, Dívida Ativa da União e FGTS. Enquanto não for editado ato conjunto da Receita Federal e da ANP sobre critérios de adimplência, as companhias deverão apresentar certidões negativas para receber os recursos. A regulamentação autoriza ainda a ANP a editar normas complementares para operacionalizar o programa e utilizar procedimentos já empregados em políticas anteriores de subvenção econômica administradas pela agência.

## Diesel rodoviário

Além da gasolina, o programa inclui o óleo diesel rodoviário. O governo definiu subvenção de R\$ 0,35 por litro para o combustível, após encerramento da desoneração tributária federal do diesel em junho.

# Estudo detalha caminho e custos dos combustíveis até chegar nos postos

O preço pago pelos consumidores nos postos de combustíveis no Brasil é resultado de uma cadeia composta por produção, refino, mistura obrigatória de biocombustíveis, distribuição, revenda e tributos federais e estaduais. Um estudo divulgado em fevereiro pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) detalha como cada etapa influencia no valor final da gasolina, diesel, etanol e gás de cozinha.

## Gasolina

Segundo o levantamento, a gasolina comum vendida nos postos é formada por 70% de gasolina "A", produzida nas refinarias, e 30% de etanol anidro, cuja mistura é obrigatória por lei. Dentro do preço final pago pelo consumidor, cerca de 34% correspondem à parcela da Petrobras ou refinarias, 16% ao eta-

nol anidro, 17% aos tributos estaduais e federais, e 14% às margens de distribuição e revenda.

## Óleo diesel

No caso do óleo diesel, a composição inclui 86% de diesel A e 14% de biodiesel. A maior parcela do preço final fica com as refinarias e importadores, que respondem por cerca de 51% do valor ao consumidor. O biodiesel representa aproximadamente 12%, enquanto os impostos ficam em torno de 13%. As margens de distribuição e comercialização somam cerca de 24%.

## Etanol

O estudo mostra ainda que o etanol hidratado possui estrutura de preço diferente por depender diretamente da produção agrícola.



Infográfico da EPE mostra etapas de produção de combustíveis

No combustível, cerca de 69% do valor pago pelo consumidor corresponde ao produtor de etanol. Os tributos representam aproximadamente 9%, enquanto distribuição e revenda ficam com 22%.

## GLP

Já no gás liquefeito de petróleo (GLP), o chamado gás de cozinha, a parcela da Petrobras ou dos produtores equivale a aproximadamente 49% do preço final do botijão de

13 quilos. Os tributos respondem por 15%, enquanto distribuição e revenda concentram 36%.

A EPE destaca que os preços também sofrem influência de fatores internacionais, como cotação do petróleo, variação do dólar e custos logísticos. Além disso, mudanças tributárias e oscilações no mercado global podem alterar rapidamente os valores repassados aos consumidores.

O estudo aponta ainda que a participação dos impostos varia conforme o combustível. Na gasolina, a carga tributária é mais elevada devido à incidência de ICMS, PIS/Cofins e Cide. No diesel, o peso dos tributos é menor por causa de políticas voltadas ao transporte de cargas e passageiros.